Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Quinta-feira, 11 de Junho de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIV Nº 25.035 | R$ 5,00

Vereadora colhe assinaturas para abertura da CPI do Transporte

PÁGINA 3

PGJ aciona TJ contra criação de 105 cargos na Câmara

O procurador-geral de Justiça de São Paulo, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para contestar a criação de 105 cargos comissionados na Câmara de Campinas. A ação, protocolada em abril e em tramitação no Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, questiona dispositivos de resolução e da lei que ampliaram a estrutura administrativa do Legislativo campineiro. Segundo o MP, as normas criaram 99 cargos de assessor de políticas públicas para os gabinetes dos vereadores, cinco cargos de assessor de comissão e um cargo de subsecretário de apoio às comissões.

Rafael Lima/Correio da Manhã

MP questiona na Justiça a criação de 105 cargos aprovados na Câmara de Campinas

CP quer notificar Vini na sexta-feira

Parlamentar passará por nova avaliação médica na quinta (11), segundo informações do gabinete dele ao colegiado; CP foi aberta após flagra de Vini com malote suspeito.

PÁGINA 3

Economia de 70% de energia na Unicamp

Modernização do sistema incluiu a troca de cerca de 2,5 mil luminárias antigas de vapor de sódio por equipamentos de LED com maior eficiência energética.

PÁGINA 5

Ricardo Stuckert - Agência Brasil

Lula faz proposta aos EUA para combater narcotráfico

Planalto avalia de forma positiva a inclusão do Brasil no plano de investimentos dos Estados Unidos para 2027 na área de combate ao narcotráfico e ao crime organizado; Lula já havia entregue a Donald Trump duas propostas de cooperação.

PÁGINA 13

PF nega oitiva de Daniel Vorcaro à CPI de São Roque

O pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de São Roque era para ouvir o empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, sobre os investimentos realizados pelo São Roque Prev na instituição.

PÁGINA 8

A 'era de ouro' do kartódromo de Campinas

Carlos Bassan/byBassan

Traçado da pista foi transformado em espaço de lazer

Ali, gerações de pilotos deram as suas primeiras voltas e disputaram campeonatos, alimentando seus sonhos

PÁGINA

PÁGINA 5

Valinhos anula venda do DAEV

Prefeitura encerra processo de concessão e mantém autarquia sob controle público; amplia também Tarifa Social, incluindo aposentados, pensionistas e pessoas com deficiências.

PÁGINA 7

MOLICA

A vacina de Flávio não pegou

PÁGINA 2

TALES FARIA

Eleição a cada 2 anos provoca pautas-bombas

PÁGINA 2

Tales Faria

Eleição a cada dois anos provoca aprovação de pautas-bombas

Em um só dia, nesta quarta-feira, duas comissões do Senado federal aprovaram duas pautas bombas que podem provocar um rombo de R$ 77 bilhões nos cofres públicos.

Na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ), foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria regras especiais de aposentadoria para agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias. A equipe econômica calcula que isso pode custar cerca de R$ 30 bilhões se o texto for aprovado em plenário.

Já a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou o projeto de lei que aumenta o piso salarial de médicos e cirurgiões-dentistas para R$ 13,6 mil em jornada de 20 horas semanais, entre outros gastos para órgãos públicos. O Ministério da Fazenda estima um rombo de R$ 47 bilhões.

O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), integra a base governista, mas explicou à coluna que não tinha como barrar a votação, já que todos os líderes encaminharam a favor. Inclusive o líder do PT, Rogério Carvalho (SE).

"O problema é que estamos novamente às vésperas de uma eleição e nenhum partido quer entrar em choque com as diversas categorias que estão batendo na porta do Congresso em busca de aumentos salariais", contou à coluna.

Otto Alencar chamou atenção para uma fala em plenário do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), em que ele revelou estar represando 31 projetos de aumento de pisos salariais e menores jornadas de trabalho para diversas categorias profissionais.

"O Davi disse que ou se vota tudo ou não vota nenhuma, mas que não dá para ele segurar sozinho. Se ele colocar em pauta, todo mundo vai votar sim por conta da eleição. Vamos ter que arrumar dez Brasis para pagar."

Otto Alencar aponta o que considera a origem do problema: "O país vai à falência se continuar com eleições de dois em dois anos." Rogério Carvalho é pré-candidato ao Senado, assim como outro petista presente a sessão, Fabiano Contarato (ES).

O presidente da CCJ lembra que no ano passado a comissão aprovou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), com substitutivo de Marcelo Castro (MDB-PI), que define eleições unificadas para todos os cargos a partir de 2034. O texto acaba com a reeleição para todos os chefes de Poder Executivo estabelecendo mandatos de cinco anos.

Segundo ele, a coincidência das eleições não foi aprovada no Congresso porque se deu prioridade à proposta de reeleição dos chefes de executivo votada durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB): "O próprio Fernando Henrique se arrependeu e já admitiu que foi um grande erro. Ou ajustamos agora, ou a vaca vai para o brejo."

Enquanto esse problema não se resolve, as pautas-bombas entram no jogo de chantagens do legislativo contra o executivo, e vice versa.

Ao apontar os 31 projetos de aumento de pisos salariais em tramitação, Alcolumbre está avisando ao governo que não tem como munição apenas a tramitação do fim da jornada semanal de seis dias de trabalho por um de folga (6x1). Se o Planalto não o ajudar na eleição de aliados no Amapá, ele pode soltar os projetos represados.

Fernando Molica

A vacina de Flávio não pegou

Pressionado pela repercussão de suas conversas com Daniel Vorcaro, Flávio Bolsonaro se viu obrigado a deixar de lado o personagem que tentou construir, o de Bolsonaro que toma vacina — um viés de moderação incompatível com um movimento político que tem no radicalismo a sua razão de existir.

A pesquisa Quaest confirmou a mudança: em abril e maio, 39% dos entrevistados disseram que ele era mais moderado que a própria família; em junho, o percentual caiu para 33%. Metade dos entrevistados avalia que, neste quesito, ele se iguala ao pai e aos irmãos.

Movimento inverso ocorreu com o presidente Lula. Em maio, 45% negavam que ele fosse mais moderado que o PT. Agora, o percentual caiu para 43%, o que revela uma tendência.

Preocupado em criar fatos que diminuíssem o impacto das relações perigosas com o ex-dono do Master, Flávio atacou pela direita e jogou para a própria torcida: propôs que os Estados Unidos carimbassem o rótulo de terrorista em organizações criminosas brasileiras, falou em luta do bem contra o mal na Marcha para Jesus, verbalizou a existência de uma "guerra espiritual", disse que Lula parece ser chefe do PCC. No Congresso, o PL reabilita pautas como a da diminuição da maioridade penal.

Os exageros retóricos serviram para inflamar e tentar manter os eleitores do credo bolsonarista, mas, ao mesmo tempo, segundo a Quaest, contribuíram para afastar o pré-candidato dos nem-nem, aqueles que se dizem independentes e que decidirão a eleição. Os dados da pesquisa mostram que, neste grupo, Flávio caiu e Lula subiu.

Em 2018, Jair Bolsonaro mandou às favas o que se costuma esperar de um candidato presidencial e radicalizou ainda mais seu discurso no segundo turno. Percebeu que, em um país afundado em uma crise econômica e embalado pelos ventos da Lava Jato, o melhor era pisar no acelerador.

No governo, o chefe do clã manteve a mesma postura, a única que consegue exibir. Isto, mesmo quando a pandemia exigia um comportamento minimamente equilibrado e compatível com a necessidade de priorizar vidas no lugar de posturas ideológicas. Jair dobrou a aposta, e perdeu em 2022.

Flávio tentou largar a turma do fundão e se sentar mais à frente na sala de aula. Mas a roupa nova acabou rasgada logo no primeiro embate e ele se viu obrigado a procurar os velhos amigos, a falar alto, a jogar bolinhas de papel nos outros coleguinhas.

O problema, para ele, é que, apesar da polarização que se mantém, o Brasil de 2026 não é o de 2018. Boa parte da população continua a rejeitar Lula e o petismo, mas isso não parece ser suficiente para que todo esse contingente se jogue nos braços de alguém cuja principal qualidade é contra o presidente.

Ao inviabilizar a candidatura presidencial do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e ao bancar a de seu primogênito, Jair Bolsonaro criou uma armadilha para a direita, a condenou a um radicalismo. Pelo jeito, também traçou limites para Flávio — como se dizia antigamente, a vacina, nele, não pegou.

EDITORIAL

Uma guerra política que afeta o esporte

A possibilidade de uma nova escalada militar entre Estados Unidos e Irã produz efeitos que ultrapassam os campos de batalha e alcançam espaços tradicionalmente associados à convivência pacífica entre os povos. Entre eles está a Copa do Mundo, evento que reúne seleções de diferentes países, sob a promessa de competição esportiva e intercâmbio cultural. Em um cenário de agravamento das tensões entre Washington e Teerã, cresce a preocupação sobre como o governo norte-americano conduzirá sua relação com a delegação iraniana durante o torneio.

À primeira vista, sabemos que não será amistosa, visto os torcedores do Irã serem barrados de entrar no país e a própria Seleção, que terá quer ir e voltar dos jogos para o México. Porém, a realização do evento exige o cumprimento de compromissos internacionais, independentemente das divergências políticas existentes entre os governos envolvidos. Caso a rivalidade geopolítica influencie decisões administrativas, o país corre o risco de transformar uma celebração esportiva em mais um palco de disputas diplomáticas.

Ao mesmo tempo, é compreensível que questões de segurança nacional ganhem relevância em períodos de conflito. Governos têm o dever de proteger sua população e prevenir ameaças reais. No entanto, medidas excessivamente restritivas podem gerar críticas internacionais, alimentar acusações de discriminação política e comprometer a imagem dos Estados Unidos como defensor de valores democráticos e da cooperação entre nações.

A história demonstra que o esporte frequentemente funciona como uma ponte em momentos de crise. Mesmo durante períodos marcados por rivalidades profundas, competições internacionais permitiram encontros simbólicos capazes de reduzir tensões e promover diálogo. Nesse contexto, tratar a delegação iraniana com respeito institucional e garantir sua participação plena não significaria ignorar divergências políticas, mas reconhecer que o esporte possui uma função distinta da confrontação diplomática ou militar.

A Copa do Mundo representa uma oportunidade para que os Estados Unidos demonstrem maturidade política diante de um adversário histórico. A forma como o governo norte-americano lidará com a presença iraniana será observada por milhões de pessoas e poderá influenciar percepções globais sobre seu compromisso com o direito internacional e com os princípios que regem o esporte. Em tempos de conflito, preservar espaços de convivência pacífica não é sinal de fraqueza, mas de responsabilidade. Afinal, quando a política ameaça invadir todos os ambientes, a manutenção de canais de diálogo torna-se ainda mais necessária.

Opinião do leitor

Namorados

Namorar é dividir anseios e dúvidas. É o abraço apertado que espanta apreensões da alma. É o cotidiano ameno, carinhoso e solidário. É o beijo amoroso de serenidade e respeito. O namoro preserva no caminhar da vida, a paciência e a união duradoura.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901
Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

POR RAQUEL VALLI

Câmara Municipal de Campinas

CP contra Vini foi aberta

Conti colhe assinaturas para abertura da CPI do Transporte

A vereadora Mariana Conti (PSol-SP) está recolhendo assinaturas para poder abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal de Campinas (SP) a fim de investigar indícios de desvios no processo licitatório do transporte, nas negociações para a extensão dos vínculos contratuais e nas condutas de servidores, corporações e mediadores do certame. Para abertura são necessárias 11 assinaturas dos 33 parlamentares. "Quem defende transparência precisa assinar. O pedido é contra a máfia do transporte, é a favor de Campinas, das pessoas que dependem do ônibus e da necessidade de romper com a lógica de que transporte público é balcão de negócio", afirma.

Gestor da Emdec

A petição lembra da demissão do diretor financeiro da Emdec (autarquia responsável pelo transporte de Campinas) Ricardo Ferraro Geciauskas, que foi exonerado após a divulgação de imagens que o mostram em atividade suspeita na Smile Transportes, uma das empresas doo consórcio Grande Campinas, vencedor da licitação de ônibus do Lote Norte da cidade.

Arquivo Pessoal

Ricardo Ferraro Geciauskas

Comissão Processante

O vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) também foi flagrado em condições suspeitas na mesma viação, e, a pedido de Conti, uma Comissão Processante foi aberta na Câmara para investigá-lo. Os escândalos estão sendo investigados pelo Ministério Público e pela Polícia Civil, que fizeram uma operação conjunta e diligências em 11 endereços para busca e apreensão, incluindo a casa do parlamentar, o gabinete dele e a sede da Smile, em Paulínia (SP).

Conversas paralelas

"Campinas não pode aceitar que a política de transporte público seja decidida em salas fechadas, em conversas paralelas e sob suspeita de interferência empresarial. A cidade tem o direito de saber quem negociou, com quem negociou, a mando de quem e em benefício de quais interesses", declara a parlamentar.

PINGA-FOGO

Notificação de Vini

A Comissão Processante para investigar o vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) tentará notificá-lo novamente na sexta-feira (12). O parlamentar passará por nova avaliação médica na quinta (11), de acordo com informações fornecidas pelo gabinete dele ao colegiado. Vini segue afastado e estaria internado no Instituto Bairral em Itapira (SP).

Comprovação médica

O gabinete foi oficiado pela Comissão Processante para que informe uma data, horário e local para que o vereador seja notificado pessoalmente sobre a abertura da CP, ou, em caso de impossibilidade por questões de saúde, um relatório médico atualizado, comprovando a condição, deverá ser apresentado. Não um atestado, mas um relatório.

Segue o rito

Na hipótese do vereador não apresentar "pleno gozo de faculdades mentais ou outro estado que o impeça de se defender adequadamente, comprovado pelo relatório, a Comissão irá deliberar acerca das providências cabíveis e assegurar a regular tramitação do feito, em observância aos princípios do contraditório e da ampla defesa".

Prazos

O prazo de 90 dias para a conclusão dos trabalhos, a comissão só começa a partir da notificação do parlamentar. Além disso, a instrução probatória - quando são coletadas provas – só é iniciada após a análise da defesa do vereador. Na sequência, a comissão tem cinco dias para emitir parecer pelo prosseguimento ou arquivamento do caso. A decisão cabe ao plenário, que a votará.

Quem decide

Caso, a votação decida por prosseguir, a comissão dispõe de 90 dias para a conclusão dos trabalhos e apresentação do relatório final. A cassação do mandato exige o voto de dois terços dos 33 vereadores da Casa. No mês passado, em um pronunciamento pelas redes sociais, o vereador alegou inocência.

Malote suspeito

A Câmara abriu a CP no dia 1º para investigar a suspeita de improbidade administrativa do parlamentar. Além de Paulo Haddad, presidente da comissão, a integram os vereadores Otto Alejandro (PL-P), relator, e Dr. Yanko (PP-SP), escolhidos por meio de sorteio.

Rede Monteiro

Posto Shell Andorinhas, na Avenida Norte-Sul, em Campinas

"Dia sem Imposto": gasolina a R$ 4,24 o litro

Rede de combustíveis alerta contra tributação excessiva

Raquel Valli

Cinco postos de combustíveis (três de Campinas e um de Sumaré) irão vender um total de 50 mil litros de gasolina a R$ 4,24 o litro, ou seja, descontando impostos. Normalmente, o litro é vendido na faixa de R$ 6,49.

"A ideia é promover uma reflexão sobre esta carga tributária excessiva de uma maneira bem prática e que impacte as pessoas positivamente, por isso vamos vender a gasolina sem o valor do imposto, que será bancado por nós, para o cliente", afirma Juliana Monteiro, diretora da Rede Monteiro.

"No ano passado fizemos isso em um único posto da cidade, em uma ação que repercutiu muito entre os motoristas, então, neste ano, resolvemos ampliar a campanha: serão cinco postos diferentes, em dias alternados, cada um vendendo 10 mil litros de gasolina de qualidade, porém mais barata", completa.

O "Dia sem Impostos" começou na quarta-feira (10) no Posto Shell Andorinhas (na Avenida Norte-Sul). Nesta quinta-feira (11), a campanha será realizada no Posto Shell Avenida Shopping (na Av. José Bonifácio, 1237) e, na sexta (12), no Posto Ipiranga Flamboyant (Rua Cajamar, 22).

Já no dia 18, será realizado no Posto Garcia (Rodovia Anhanguera, KM 98) e, no dia 19, no posto Trópicos (Avenida Minasa, 20, no Matão, em Sumaré).

Regras

Em todos os postos, a venda se inicia às 9h, e o combustível será vendido ao valor promocional por ordem de chegada até os 10 mil litros se esgotarem.

"Cada cliente poderá comprar no máximo 30 litros, e distribuiremos senhas para facilitar o processo, e dar comodidade aos consumidores que quiserem aproveitar para encher o tanque", declara Monteiro. A rede está presente na capital paulista e em outras 15 cidades do interior do Estado.

Carga tributária

De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), o brasileiro trabalha cinco meses ao ano para pagar impostos, ou seja, 150 dias do ano trabalhados apenas para o pagamento das tributações.

Isso porque as taxas devidas aos governos municipal, estadual e federal em 2026 correspondem a 41,10% do rendimento médio do brasileiro.

O estudo indica alta histórica na tributação sobre o rendimento nas últimas décadas. Em 1986 eram necessários 82 dias de dedicação. Já o número atual decorre do peso dos tributos embutidos no consumo de produtos, somados aos descontos diretos nos salários e taxas sobre o patrimônio privado.

PGJ questiona TJ contra criação de 105 cargos na Câmara

Ministério Público alega que funções são técnicas e exigem concurso público

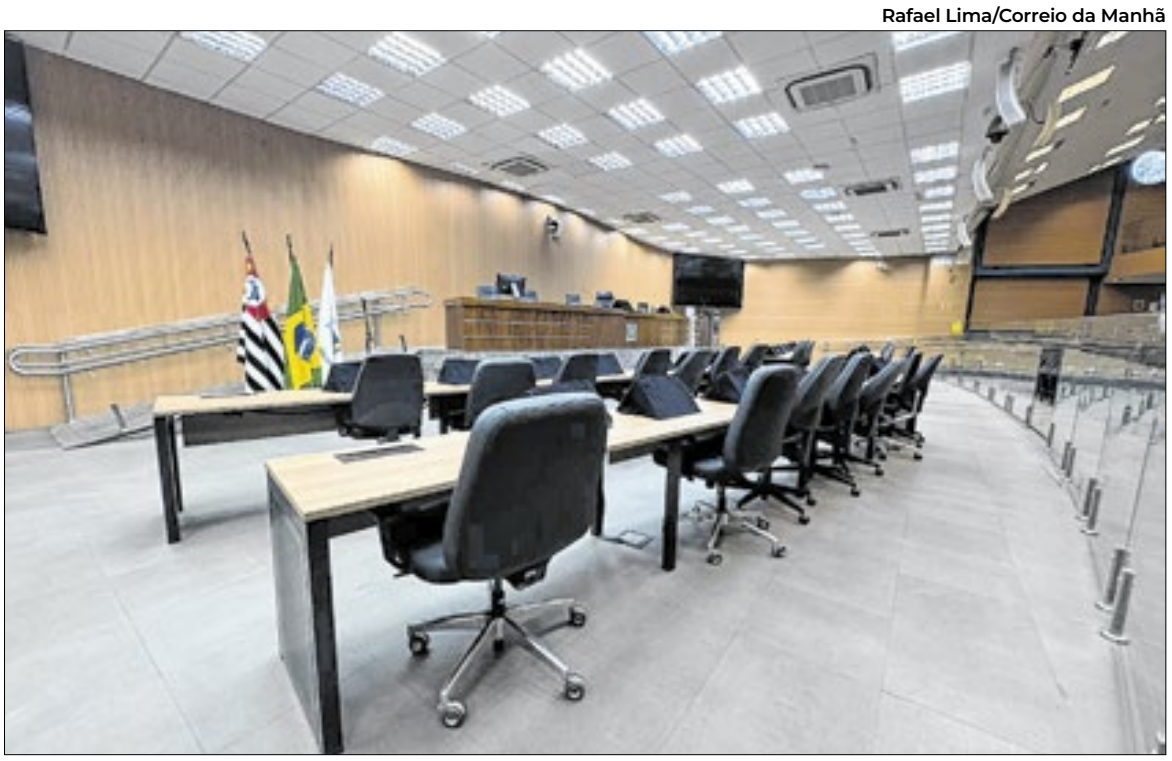
Por Moara Semeghini

O Ministério Público de São Paulo (MPSP), por meio da Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ), ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) para derrubar as normas que criaram 105 cargos comissionados na Câmara de Vereadores de Campinas. O relator do processo, desembargador Álvaro Torres Júnior, já determinou a requisição de informações oficiais ao prefeito Dário Saadi e ao presidente da Câmara.

Na petição, o procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, sustenta que a Resolução nº 1.038/2025 (da Câmara) e a Lei Complementar nº 573/2025 (do município) violam as Constituições Federal e Estadual. Segundo o MP, os novos postos, que incluem 99 assessores de políticas públicas para gabinetes, cinco assessores de comissão e um subsecretário de apoio, possuem atribuições eminentemente técnicas, burocráticas e administrativas, como gerenciamento de agendas e elaboração de notas técnicas.

Para a chefia do MPSP, cargos de livre nomeação devem ser limitados estritamente a funções de chefia, direção e assessoramento político superior, que exijam especial relação de confiança. Fora disso, as vagas devem ser preenchidas obrigatoriamente por meio de concurso público. Antes da aprovação das novas regras, o Legislativo campineiro já contava com 174 cargos em comissão.

Rafael Lima/Correio da Manhã



Procuradoria entra com ação no Tribunal de Justiça contra 105 novos cargos comissionados

Na petição, o MP detalha que as funções descritas para as vagas, como a gestão de agendas e a redação de notas técnicas, são administrativas e rotineiras, desrespeitando o Tema 1.010 do Supremo Tribunal Federal.

Câmara defende legalidade

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da Câmara Municipal de Campinas informou que a Adin proposta pelo Ministério Público não pede liminar para a suspensão imediata dos cargos e tampouco questiona a quantidade de vagas criadas.

O Legislativo ressaltou que a reforma administrativa foi amplamente respaldada por um estudo técnico elaborado pela Fundação Instituto de Administração (FIA), ligada à USP. O levantamento apontou que Campinas possui uma média de servidores comissionados por vereador significativamente menor do que outros municípios paulistas de mesmo porte.

De acordo com os dados apresentados pela Casa, enquanto Osasco possui em média 10,57 comissionados por parlamentar, São Bernardo do Campo tem 9,1 e Santo André registra 8,29, Campinas contava com apenas 5,24 assessores por gabinete antes da reestruturação.

A assessoria relembrou ainda que a estrutura dos gabinetes já foi defendida com sucesso em uma ação anterior. Na ocasião, o presidente do TJ-SP, desembargador Francisco Loureiro, acatou os argumentos da Câmara e suspendeu uma liminar de primeira instância, reconhecendo que a limitação abrupta do pessoal técnico comprometeria as atividades essenciais de fiscalização, atendimento à população e elaboração de leis.

Por fim, a Mesa Diretora da Câmara Municipal garantiu que irá providenciar todas as informações necessárias dentro do prazo legal e reforçou que permanece à inteira disposição da Justiça e do Ministério Público para esclarecer a regularidade das normas.

Prefeitura

A Prefeitura disse, em nota, que integra o processo em decorrência da sanção da lei, etapa que faz parte do trâmite regular após sua aprovação pelo Legislativo.

A Administração informou também que as informações requisitadas pelo Ministério Público serão encaminhadas dentro do prazo legal.

Novo Poupatempo será inaugurado este ano

Campinas terá uma segunda unidade do Poupatempo a partir de novembro de 2026. O novo posto será instalado no Palácio da Cidade, na região central, conforme anúncio feito pela Prefeitura nesta quarta-feira (10).

A unidade é resultado de uma parceria entre a administração municipal e o Governo do Estado de São Paulo. O atendimento será ampliado sem afetar o funcionamento do Poupatempo já existente no Campinas Shopping, que continuará operando normalmente.

Com a nova estrutura, a cidade passará a contar com dois postos do programa, aumentando a oferta de serviços públicos para a população. Durante o anúncio, o prefeito Dário Saadi afirmou que a iniciativa contribui para a ampliação do atendimento e para o fortalecimento da região central do município.

"A chegada de uma nova unidade do Poupatempo ao Palácio da Cidade representa um avanço importante para Campinas. Além de ampliar a oferta de serviços à população, a iniciativa reforça o processo de valorização da região central e demonstra a força da parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado em benefício dos cidadãos", afirmou.

A cerimônia contou ainda com a presença da coordenadora regional do Poupatempo, Cathi Cariolatto Yaly, além de outras autoridades municipais.

Estrutura e atendimento

A unidade será instalada no térreo do Palácio da Cidade e contará com nove pontos de atendimento e uma sala médica. A previsão é de aproximadamente 360 atendimentos por dia, totalizando cerca de 7,9 mil atendimentos por mês.

A expectativa é que entre 10 mil e 12 mil pessoas circulem mensalmente pelo local, considerando usuários e acompanhantes.

Entre os principais serviços oferecidos estarão a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), segunda via e renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), consulta de débitos de veículos, atestado de antecedentes e outros.

Acesso

Para o secretário municipal de Trabalho e Renda, Paulo Sérgio de Andrade, a nova unidade contribuirá para facilitar o acesso da população aos serviços públicos e ampliar as opções de atendimento disponíveis na cidade. "Estamos aproximando serviços essenciais da população em um local de fácil acesso e já conhecido pelos moradores. A nova unidade amplia as opções de atendimento na cidade e oferece mais comodidade para quem precisa resolver demandas do dia a dia com agilidade e qualidade", destacou.

Criação

O programa Poupatempo foi criado no Estado de São Paulo em 1997, durante a gestão do governador Mário Covas.

Rogério Capela/Prefeitura de Campinas

Nova unidade do Poupatempo será no Palácio da Cidade

Reitoria divulga carta aberta após ocupação estudantil

Unicamp reafirma disposição para negociar após estudantes em greve ocuparem prédio

Antoninho Perri/Unicamp

Imagem aérea do campus da Unicamp em Campinas; estudantes estão em greve desde maio

Por Moara Semeghini

A Reitoria da Unicamp divulgou uma carta aberta à comunidade universitária após estudantes em greve ocuparem, na noite de segunda-feira (8), o prédio da Diretoria Geral da Administração (DGA), no campus de Barão Geraldo. No documento, a administração da universidade defende os avanços obtidos nas negociações com o movimento estudantil, lamenta a ocupação e reafirma a disposição para manter o diálogo.

Os estudantes estão em greve desde maio e decidiram ocupar a DGA após uma assembleia que rejeitou a proposta apresentada pela universidade. Segundo o Diretório Central dos Estudantes (DCE), reivindicações consideradas centrais pelo movimento não foram contempladas e houve pressão para o encerramento da paralisação sem a formalização dos compromissos negociados.

Na carta, a Reitoria destaca os investimentos realizados pela universidade em políticas de permanência estudantil e afirma que a proposta apresentada aos alunos contempla medidas voltadas à assistência estudantil, saúde mental, acessibilidade, moradia e inclusão. Entre os pontos citados estão a criação de grupos de trabalho paritários para discutir bolsas e moradia estudantil, a contratação de novos profissionais de saúde mental e ações voltadas à acessibilidade e diversidade.

A administração da universidade também argumenta que a ocupação da DGA prejudica serviços considerados essenciais, como o processamento de salários, bolsas e auxílios estudantis, além de atividades relacionadas à área da saúde, contratos administrativos e funcionamento dos restaurantes universitários.

No documento, a Reitoria afirma reconhecer a legitimidade das demandas apresentadas pelos estudantes, mas avalia que a continuidade da greve e a ocupação ocorreram após a apresentação de uma proposta que consolidou compromissos e encaminhamentos negociados entre as partes. A universidade também tornou públicos os termos da proposta para que a comunidade acadêmica possa acompanhar os resultados das negociações.

Na carta, a administração destaca os investimentos realizados em políticas de permanência estudantil. Segundo a universidade, mais de 5,6 mil alunos recebem algum tipo de apoio institucional, como bolsas, moradia, alimentação, transporte, assistência social e atendimento à saúde. A Reitoria afirma que essas iniciativas fazem parte do processo de ampliação do acesso e da inclusão social na universidade.

Ao final, afirma que continuará aberta ao diálogo e defende a preservação dos espaços institucionais de negociação como forma de avançar nas demandas da comunidade universitária.

Confira a proposta da Reitoria

- Permanência estudantil: criação de GT paritário para discussão das bolsas de permanência, manutenção da Bolsa Auxílio Moradia para estudantes em estágio, ampliação dos espaços físicos da DEAPE e fortalecimento das políticas de apoio estudantil;
- Saúde mental e acolhimento: contratação de sete novos psicólogos para DEAPE e SAPPE, ampliação da equipe de Limeira e contratação de psicólogos e assistentes sociais para SAVS e SAER;
- Moradia e condições de permanência em Limeira: criação de GT paritário para viabilização da moradia estudantil, com perspectiva de investimento de até R$ 20 milhões, além de medidas voltadas ao transporte estudantil, acessibilidade, convivência e ampliação dos serviços de apoio;
- Acessibilidade, inclusão e diversidade: criação de comissões de acompanhamento, encaminhamentos relativos à acessibilidade no vestibular, políticas de permanência trans, melhorias na moradia estudantil e formação continuada de servidores;
- Participação e acompanhamento institucional: criação de grupos de trabalho e comissões paritárias voltadas ao acompanhamento das políticas de permanência, acessibilidade, segurança universitária, extensão, transparência das obras e demais temas debatidos durante as negociações;
- Garantias acadêmicas para o pós-greve: compromisso de não perseguição institucional aos participantes do movimento, reorganização acadêmica pelas instâncias competentes, preservação das condições de aprendizagem e adoção de medidas destinadas à adequada reposição das atividades.

Unicamp inaugura iluminação inteligente que reduz consumo de energia em 70%

O campus da Unicamp em Barão Geraldo passou a contar com um novo sistema de iluminação pública inteligente. A estrutura, inaugurada nesta segunda-feira (8), recebeu investimento de R$ 5 milhões por meio do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) e deve reduzir em aproximadamente 70% o consumo de energia destinado à iluminação do campus. A economia anual estimada para a universidade é de até R$ 1 milhão.

A modernização incluiu a troca de cerca de 2,5 mil luminárias antigas de vapor de sódio por equipamentos de LED com maior eficiência energética. O projeto foi coordenado pelo professor Luiz Carlos Pereira da Silva, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC), que também atua à frente do programa Campus Sustentável, vinculado à Diretoria Executiva de Sustentabilidade (DExS).

Além da economia, o novo sistema incorpora tecnologias de telegestão que permitem monitorar e controlar remotamente cada luminária. Sensores conectados enviam informações em tempo real para uma plataforma digital, possibilitando acompanhar o consumo individual, identificar falhas instantaneamente e otimizar a manutenção da rede.

Outra inovação é a possibilidade de ajustar a intensidade da iluminação ao longo da noite, reduzindo o consumo em horários de menor circulação de pessoas, sempre dentro dos parâmetros estabelecidos pelas normas técnicas. O novo sistema também permite transformar a rede de iluminação em uma multiplataforma de dados. Entre as novas aplicações estão radares para monitoramento do fluxo de veículos nas guaritas do campus, por exemplo, e a integração de sensores capazes de coletar dados ambientais e de segurança. A infraestrutura ainda permite a instalação de câmeras de monitoramento e sensores acústicos para diferentes aplicações urbanas.

Antonio Scarpinetti/Unicamp

Novo sistema de iluminação no campus entra em operação

"A ideia é transformar a Unicamp em um laboratório vivo de pesquisa, desenvolvimento e demonstração de tecnologias voltadas à iluminação pública e às cidades inteligentes. A Universidade pode se tornar uma referência no país", afirmou Silva.

Meio ambiente

Em relação ao impacto ambiental, o novo conjunto de iluminação implantado no campus de Barão Geraldo utiliza duas diferentes temperaturas de luz (tonalidade da cor emitida por fonte luminosa, sem relação com o calor físico da lâmpada): 4 mil Kelvin nas vias e avenidas, onde a segurança viária é prioridade, e 3 mil Kelvin nas áreas de mata, consideradas mais suscetíveis. Quanto menor a temperatura, mais amarelada é a luz.

GRANDE CAMPINAS

Magnific

Previsões de investimentos atingem a marca de US$ 2 bi

Paulínia terá biorrefinaria para combustível sustentável

A JetBio assegurou um terreno em Paulínia para instalar uma biorrefinaria voltada à produção de combustível sustentável de aviação, conhecido pela sigla SAF. O investimento previsto é de US$ 2 bilhões, com decisão final esperada para o primeiro trimestre de 2027 e início da produção em 2030. A matéria-prima será o etanol, obtido a partir de resíduos, cana-de-açúcar e milho de safrinha — cultivo realizado entre o outono e o inverno, após a colheita principal. A tecnologia adotada será a alcohol-to-jet (AtJ), desenvolvida pela Honeywell UOP, com capacidade projetada de 770 mil toneladas de SAF por ano. O local foi escolhido por estar em zona industrial com acesso a rodovias, ferrovias, dutovias e portos.

10ª Conferência Municipal de Saúde

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba promove, entre 2 e 4 de julho, a 10ª Conferência Municipal de Saúde, no auditório da UniMAX. O evento reúne usuários do SUS, profissionais, gestores e sociedade civil para discutir propostas para a saúde pública. A abertura, com apresentação da Orquestra Sinfônica, é livre ao público. Já os debates e votações dos dias 3 e 4 exigem inscrição prévia. As propostas poderão seguir para etapas estadual e nacional.

Divulgação/Prefeitura de Valinhos

Proprietários têm dez dias para executar os serviços

Valinhos fiscaliza mais de 120 terrenos

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano notificou 92 imóveis na região do Jardim Centenário pelo programa Prefeitura nos Bairros. Somadas às 32 notificações do Jardim São Marcos, o total chega a 124 imóveis. No Jardim Centenário, foram 41 notificações por obstrução de passeio público, 23 por limpeza de passeio, 21 de roçada e limpeza, 5 de execução de passeio, 2 de limpeza de terreno e 1 de execução de muro. Os proprietários têm dez dias para executar os serviços após receberem a correspondência. Há imóveis com mais de uma infração registrada.

Multa varia para a falta de roçagem

Os prazos e multas variam conforme a infração, baseados na Lei 6751/2025. Multas vão de 5 a 30 UFMV para falta de roçada e de 5 a 25 UFMV para obstrução de passeio ou falta de muro. A falta de limpeza gera riscos de dengue e escorpiões. A obstrução de calçadas prejudica pedestres e cadeirantes, forçando a circulação pelas ruas e elevando o risco de acidentes de trânsito locais.

Dia do Doador

O Banco de Sangue do Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, realiza na sexta-feira (12) uma ação especial em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue, celebrado em 14 de junho. Os voluntários serão recebidos com um café da manhã preparado como forma de reconhecimento ao gesto solidário.

ACESA Capuava

A ACESA Capuava busca voluntários para o 18° Arraiá D'Ajuda em Valinhos, dia 4 de julho, das 16h às 23h. Com entrada gratuita, a festa beneficente espera 2 mil pessoas na sede da instituição. A programação contará shows de Luiz Miguel & Daniel, Trio Dona Zefa e Orquestra de Violas.

ACESA Capuava II

De acordo com a divulgação, o evento terá a Quadrilha da 3ª Idade, bingo, comidas típicas e Mostra Cultural dos atendidos. Voluntários podem atuar nas barracas, organization, logística e recepção. É uma chance de apoiar uma causa social que transforma vidas. Inscrições abertas no site da ACESA Capuava.

Festival Junino

Neste domingo (14), às 14h, Hortolândia realiza o 1° Festival Junino Pé de Serra sob a Ponte Estaiada. Com comidas típicas e brinquedos, o evento gratuito terá shows nacionais de Caju & Castanha e Bicho de Pé, além de sertanejo, flashback e aulão de dança. A administração afirma que meta é incluir a festa no calendário oficial da cidade.

"Brasil Sabor"

Os 23 restaurantes da Região Metropolitana de Campinas participantes da 20ª edição do Festival Brasil Sabor têm até domingo, dia 14, para ser visitados. Com o tema "A Seleção da Cozinha Brasileira", o evento promovido pela Abrasel reúne estabelecimentos de sete cidades, com pratos entre R$ 49,90 e R$ 89,90.

Serviço suspenso

Indaiatuba informou que nesta sexta-feira, 12 de junho, o serviço de atendimento para realização ou a atualização do Cadastro Único estarão temporariamente suspensos, devido à manutenção do sistema realizada pelo Governo Federal. A previsão é que os serviços sejam retomados na próxima segunda-feira (15).

Divulgação/Agência SP

O investimento nessas obras soma mais de R$ 15,3 milhões

Sabesp amplia obras de saneamento em Itatiba

Plano de expansão visa bairros sem infraestrutura básica

Da Redação

Bairros de Itatiba, na região de Campinas, que por anos ficaram às margens da infraestrutura básica de saneamento, começam a experimentar uma transformação concreta no dia a dia. A Sabesp executa obras de expansão do abastecimento de água e do sistema de coleta e tratamento de esgoto no município, com investimento total superior a R$ 15,3 milhões.

As intervenções trazem impactos diretos na saúde da população, no desenvolvimento urbano e na proteção ambiental, contribuindo também para a preservação dos rios e mananciais da região.

Bairros já contemplados

No bairro Chavini e Castro, as redes de distribuição de água já foram concluídas e estão prontas para atender cerca de 100 imóveis, beneficiando aproximadamente 350 moradores. O programa contempla ainda os bairros Real Parque Dom Pedro I e San Martin.

Para ter acesso à água potável diretamente em casa, segundo as informações, os residentes precisam solicitar a conexão ao sistema da Sabesp. O pedido pode ser feito pelo telefone 0800 055 0195, pela Agência Virtual, pelo aplicativo Sabesp Mobile ou presencialmente nas agências da empresa. Já a ligação ao sistema de esgoto poderá ser solicitada após a conclusão das obras de coleta e afastamento.

Internvenções

As obras de abastecimento incluem a instalação de 16,9 quilômetros de adutoras, a construção de uma estação elevatória de água tratada e um reservatório com capacidade para 200 mil litros.

No setor de esgotamento sanitário, as intervenções seguem em andamento, com previsão de conclusão no segundo semestre deste ano.

De acordo com as informações divulgadas, ao todo, serão implantados cerca de 27,1 quilômetros de tubulações e novas estações elevatórias, viabilizando a coleta, o transporte e o tratamento adequado dos efluentes gerados nos bairros atendidos.

Rumo à universalização

As ações em curso fazem parte de um plano mais amplo desencadeado após a desestatização da Sabesp, promovida pelo Governo de São Paulo em 2024. A companhia prevê investimentos de R$ 353,3 milhões em Itatiba até 2029, voltados à expansão contínua dos serviços de água e esgoto e ao avanço consistente rumo à universalização do saneamento no município, ampliando o acesso da população a serviços essenciais de qualidade.

Com informações da Agência SP

Valinhos cancela privatização do DAEV e amplia benefícios

Nova Tarifa Social reduz contas de água e esgoto pela metade

Divulgação/Prefeitura de Valinhos

Processo de revisão começou em janeiro de 2025, quando as tratativas foram congeladas

Após revisões sob as óticas jurídica e técnica, a administração de Valinhos formalizou o cancelamento definitivo da privatização do Departamento de Águas e Esgotos (DAEV), uma discussão iniciada ainda em 2024. A revogação da Concorrência Pública nº 01/2024 foi publicada no veículo de imprensa oficial da cidade, e bloqueia o ingresso de investidores particulares na composição do capital da autarquia. Dessa forma, a companhia permanece controlada inteiramente pelo setor público.

Programa social

O encerramento definitivo do projeto de desestatização estabelece o ponto de partida de um novo planejamento para a distribuição de água tratada e os serviços de esgotamento sanitário.

Simultaneamente à suspensão da concorrência, o prefeito Franklin Duarte de Lima assinou um decreto instituindo a Tarifa Social. O programa vai beneficiar idosos aposentados, pensionistas, cidadãos com deficiência e indivíduos diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), mantendo os direitos de quem já está no Cadastro Único. A iniciativa confere 50% de abatimento nos custos de saneamento em qualquer nível de consumo de água, expandindo a assistência aos grupos vulneráveis.

De acordo com o chefe do Executivo, os lucros gerados pela empresa serão agora convertidos em melhorias de infraestrutura urbana e qualidade de atendimento, em vez de serem direcionados para dividendos privados. O detalhamento das regras de acesso e o cronograma para início do desconto serão divulgados depois que a ARES-PCJ e o Legislativo municipal avaliarem a proposta.

Investigações

O processo de revisão que gerou o cancelamento começou logo na posse da atual gestão, em 1º de janeiro de 2025, quando as tratativas foram congeladas e uma comissão de especialistas foi nomeada.

O grupo focou nos parâmetros que estipulavam a transferência de 49% das ações da empresa por R$ 154,8 milhões. Descobriu-se que o valor de mercado estipulado para a estatal estava abaixo do real, o que configuraria prejuízo aos cofres municipais. Além disso, o montante da venda seria reinvestido na própria companhia, o que valorizaria artificialmente as cotas do parceiro privado. O balanço financeiro do segundo semestre de 2024 também indicou um superávit de R$ 38 milhões, desmentindo o cenário de crise financeira.

O parecer da comissão ganhou o respaldo técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), que constatou falhas metodológicas na avaliação financeira. Na esfera jurídica, o escritório Cammarosano Advogados Associados emitiu parecer apontando contaminação legal insanável no certame, o que exigia a anulação.

Antes do veredito, a empresa vencedora teve o direito de defesa assegurado. Contudo, após as justificativas, os comitês internos do DAEV aprovaram o cancelamento. Pesou também o fato de que o contrato de subscrição nunca foi assinado e os valores da compra jamais foram depositados. A direção do DAEV ressaltou que o encerramento do processo traz estabilidade e direciona o foco da empresa pública para a eficiência dos serviços de saneamento da cidade.

Entrega de obras habitacionais em Hortolândia está prevista para outubro

Divulgação/Prefeitura de Hortolândia

CDHU doou uma área de cerca de 220 mil metros quadrados

A construção das 152 unidades habitacionais destinadas a moradores de áreas de risco no Monte Sinai, em Hortolândia, segue em ritmo acelerado. Segundo a Secretaria de Habitação, as obras estão 80% concluídas e a entrega dos apartamentos está prevista para outubro deste ano. O bairro abriga 650 famílias e recebe atenção reforçada da Prefeitura desde 2022, por determinação do prefeito Zezé Gomes.

O projeto é desenvolvido em parceria com a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), que doou ao município uma área de aproximadamente 220 mil metros quadrados para a construção das moradias. Equipes municipais mantêm reuniões periódicas com os moradores para informar o andamento dos serviços.

Infraestrutura completa

Paralelamente à construção das habitações, diversas frentes de trabalho atuam no bairro. A rede subterrânea de esgoto e águas pluviais já foi implantada em parceria com a Sabesp, garantindo saneamento básico para as 650 famílias da região.

A iluminação pública, realizada com a CPFL, resultou na instalação de 117 postes e cerca de 5.700 metros de cabos com tecnologia LED. Em cada lote, foram instalados gratuitamente o padrão de entrada de energia, o medidor de consumo e o kit cavalete para hidrômetro.

Regularização

Ações de limpeza dos espaços públicos, retirada de lixo e entulho descartados irregularmente e estudos para ampliar a coleta e o número de contêineres também estão em andamento. "O Monte Sinai é fruto de uma ocupação ocorrida há mais de 20 anos e o nosso governo vem trabalhando forte para garantir a regularização e a infraestrutura necessária, oferecendo dignidade para as pessoas que moram no bairro", afirmou o prefeito Zezé Gomes.

BPP registra crescimento recorde em Sumaré

O Banco do Povo Paulista de Sumaré encerrou os cinco primeiros meses de 2026 com resultados expressivos. Segundo dados da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico, o volume de crédito concedido entre janeiro e maio chegou a R$ 791.993,21 — ante R$ 189.172,49 no mesmo período de 2025, representando crescimento de 318,7%.

Ao todo, foram firmados 43 contratos, com valor médio de aproximadamente R$ 18,4 mil por operação.

Meses de destaque

O maior avanço percentual foi registrado em fevereiro, com alta de 1.502,5%, seguido por janeiro (562,3%), abril (448,4%), março (353,8%) e maio (75,9%). Março foi o mês com maior volume liberado: R$ 223.765,17 em 12 contratos. Em abril, foram concedidos R$ 198 mil por meio de 11 operações. Juntos, os dois meses concentraram 53,3% de todos os recursos do período.

Protagonismo

Das 43 operações formalizadas, 25 tiveram mulheres como beneficiárias, correspondendo a 58,14% do total. Os homens responderam pelos 18 contratos restantes, equivalentes a 41,86%. De acordo com a administração, o dado reforça o papel do programa no incentivo ao empreendedorismo feminino e na inclusão produtiva.

Atendimentos

O número de atendimentos também cresceu. Entre janeiro e maio, foram registrados 802 atendimentos nas modalidades presencial, remota e visitas técnicas — aumento de 39,5% em relação às 577 ocorrências do mesmo período de 2025.

De acordo com as informações, os atendimentos remotos foram maioria, com 417 registros (52% do total), seguidos pelos presenciais, com 317 (39,5%), e pelas visitas técnicas, com 68 (8,5%). Abril foi o mês de melhor desempenho, com 201 atendimentos, seguido por março, com 172.

CORREIO DAS REGIÕES

Ivan Feitosa / SMCS

Prefeitura cumpriu agenda em Brasília nesta semana

Avança internacionalização do aeroporto de Rio Preto

O processo de internacionalização permanente do Aeroporto Estadual Professor Eribelto Manoel Reino, em São José do Rio Preto, avançou com reuniões realizadas em Brasília entre representantes da Prefeitura, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), do Ministério de Portos e Aeroportos e do Ministério da Fazenda. Entre os temas discutidos estão estudos de demanda, novas rotas, transporte de cargas e passageiros e o potencial exportador da região. Atualmente, o aeroporto conta com autorização provisória para voos internacionais durante a participação do Mirassol na Libertadores. A internacionalização definitiva dependerá da comprovação de demanda consistente e da atuação conjunta de órgãos como Receita e Polícia Federal, Anvisa e Vigiagro.

Audiência da LOA 2027 no interior

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo realiza nesta quinta-feira (11), às 14h, uma audiência pública virtual sobre a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027 para as regiões de Presidente Prudente, Marília, Bauru e Central (Araraquara). A população pode enviar sugestões para áreas como saúde, educação e infraestrutura. Também segue aberta até 14 de junho a consulta pública para votação de prioridades do orçamento.

Divulgação

Programa foi instituído pelo Brasil na década de 1970

Empresas que lucraram com o Proálcool

O vereador Zezinho Pereira (União Brasil) cobrou, durante sessão da Câmara de Piracicaba, que empresas beneficiadas pelo Programa Nacional do Álcool, criado na década de 1970, reparem possíveis danos ambientais causados pela expansão do cultivo de cana-de-açúcar. Segundo o parlamentar, o avanço das plantações reduziu áreas de floresta nativa, eliminou nascentes que abasteciam mananciais e contribuiu para a poluição de rios com o "restilo", resíduo gerado na produção de etanol. A cobrança foi feita durante discurso na tribuna da Casa.

Isonomia salarial na rede municipal

A Câmara de Sorocaba aprovou o projeto que altera o Plano de Carreira do Magistério e cria uma nova jornada para professores da Educação Básica I. O texto recebeu emenda do vereador Ítalo Moreira que garante isonomia salarial, assegurando que a remuneração da nova carga horária seja proporcional à jornada e evitando diferenças de pagamento entre profissionais que exercem a mesma função.

Linha Verde Fase II

O Governo de São Paulo e a Prefeitura de São José dos Campos assinaram convênio para a implantação da Linha Verde Fase II – Eixo Leste Trecho II. A obra receberá investimento de R$ 207,8 milhões e vai ampliar o sistema de transporte público, além de conectar a região leste ao trecho já existente.

Sorocaba no topo

Sorocaba renovou a permanência no Mapa do Turismo Brasileiro, na categoria mais alta de classificação do Ministério do Turismo. A certificação reconhece municípios que se destacam pela infraestrutura, planejamento e gestão do setor, além de garantir acesso a programas e recursos federais e estaduais.

Balanço de maio

A Guarda Civil de Piracicaba registrou 39 prisões e apreendeu 4.431 unidades de entorpecentes em maio. O balanço também aponta a recuperação ou apreensão de 27 veículos e a captura de cinco pessoas procuradas pela Justiça. Destacam-se casos de furto, violência doméstica e tráfico de drogas.

Vacina Influenza

Piracicaba ampliou os pontos de vacinação contra a gripe com postos volantes durante o mês de junho. A imunização está liberada para toda a população a partir dos seis meses de idade e será realizada em locais como supermercados, Shopping Piracicaba e polos industriais, além de seguir disponível nas unidades básicas de saúde.

Trabalho infantil

Sorocaba realiza ao longo de junho ações de conscientização pelo Dia Mundial contra o Trabalho Infantil. Entre as iniciativas está a "Faixa Viva Contra o Trabalho Infantil", colocada em cruzamentos da cidade para alertar a população sobre os impactos da violação de direitos e incentivar denúncias.

CAR Online

Produtores rurais de Limeira podem utilizar a ferramenta "Fatores de Perturbação", disponível no Cadastro Ambiental Rural, para registrar danos em áreas de vegetação causados por incêndios, eventos climáticos, espécies invasoras e outros. A novidade aprimora o monitoramento ambiental e oferecer mais segurança.

Divulgação Câmara de São Roque

Segundo os integrantes, a resposta da PF foi enviada por e-mail

PF nega oitiva de Daniel Vorcaro à CPI de São Roque

Informação foi divulgada durante a reunião da comissão na terça (9)

Por Redação

A Polícia Federal negou o pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de São Roque para ouvir o empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, no âmbito das investigações sobre os investimentos realizados pelo São Roque Prev na instituição financeira. A informação foi divulgada pelos vereadores durante a reunião da comissão realizada na terça-feira (9).

Segundo os integrantes da CPI, a resposta da PF foi encaminhada por e-mail ao Legislativo. Diante da negativa, os parlamentares afirmaram que vão recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar obter autorização para que o banqueiro preste depoimento por videoconferência.

Vorcaro é considerado uma das principais figuras para o esclarecimento do caso, que apura a aplicação de cerca de R$ 93 milhões do instituto de previdência dos servidores municipais de São Roque em títulos do Banco Master antes da liquidação da instituição financeira pelo Banco Central.

Além da tentativa de ouvir o empresário, a CPI segue com a coleta de depoimentos de pessoas envolvidas no processo de decisão dos investimentos. Na sessão desta terça-feira, foi ouvida Lizete de Fátima, integrante do Conselho Deliberativo do São Roque Prev à época das aplicações.

Durante o depoimento, Lizete afirmou não se lembrar de ter assinado duas atas apresentadas pelos vereadores. Um dos documentos autorizava os investimentos no Banco Master, enquanto o outro tratava da análise dos riscos da operação. Ao ser questionada, ela disse reconhecer apenas a ata que aprovava as aplicações e que apontava não haver riscos para o patrimônio do instituto.

Na reunião anterior, outra ex-conselheira do São Roque Prev, Solange Siqueira Duarte Silva, afirmou que a decisão de investir no Banco Master foi baseada na recomendação de uma empresa de consultoria especializada, que teria indicado maior rentabilidade em comparação com outras instituições financeiras.

Instalada para investigar possíveis irregularidades na gestão dos recursos previdenciários, a CPI também analisa a atuação da consultoria responsável pelas recomendações, divergências em documentos relacionados à avaliação de risco e movimentações financeiras consideradas atípicas envolvendo aplicações do instituto. Os trabalhos devem continuar nas próximas semanas, com novos depoimentos e análise de documentos. Os vereadores buscam esclarecer como foram tomadas as decisões que resultaram nos investimentos e se houve falhas nos procedimentos adotados.

CORREIO PAULISTA

POR
ANDRE SOUZA

Reprodução / Youtube

Tiririca usou o slogan "Eu enganei vocês" em 2014

A disputa pelo eleitorado de Tiririca em São Paulo

A mudança de Tiririca(PSD/SP) de São Paulo para o Ceará nas eleições de 2026 deve mexer com o tabuleiro político. Fenômeno eleitoral, o humorista usou o slogan "Pior que tá não fica" em 2010 e foi o deputado federal mais votado do Brasil, pelo PR (atual PL), com 1.353.640 votos, considerado um voto de protesto à classe política. Em 2014, usou o slogan "Eu enganei vocês" e foi o segundo mais votado, com 1.016.796 votos. Em 2018, já em queda, foi o quinto deputado federal mais votado de São Paulo, com 453.855 votos. Em 2022, a votação despencou para 71.754 votos, mas ainda garantiu sua reeleição. Buscando o quinto mandato seguido, dessa vez pelo PSD no Ceará, estado natal, Tiririca vai deixar aberta a disputa pelos antigos votos no eleitorado paulista.

Crimes diminuíram no Estado

São Paulo registrou, de janeiro a abril de 2026, os menores índices de homicídios dolosos, latrocínios e roubos desde o início da série histórica da Secretaria da Segurança Pública (SSP-SP), em 2001. Foram contabilizados 807 homicídios dolosos, 31 latrocínios e 48.550 roubos em todas as modalidades. Os roubos em geral caíram 17,9% em relação ao mesmo período de 2025. Também houve recordes de baixa nos roubos de veículos (5.883 casos) e de cargas (867).

Divulgação/Governo de SP

Rios Tietê (foto) e Pinheiros devem ser desassoreados

R$ 23,5 bilhões para despoluição

O Governo de São Paulo anunciou um pacote de investimentos de R$ 23,5 bilhões para ações de saneamento e recuperação ambiental nos rios Tietê e Pinheiros até 2029. O anúncio ocorreu um dia após a identificação de uma mancha de poluição em trecho do Rio Pinheiros, na capital paulista. Segundo o governo estadual, os recursos serão destinados à ampliação da coleta e do tratamento de esgoto, à expansão de redes de saneamento, à recuperação de córregos e à melhoria da qualidade da água nos principais cursos d'água da Grande SP.

Recuperação ambiental dos rios

A medida foi divulgada após a constatação de uma mancha de aspecto escuro e odor forte nas águas do Rio Pinheiros. Técnicos realizaram vistorias para identificar a origem do problema e avaliar possíveis impactos ambientais. Os investimentos deverão ser executados nos próximos três anos, com o objetivo de avançar na recuperação ambiental dos dois rios até o fim de 2029.

Haddad ministro

Princial cabo eleitoral de Lula em São Paulo, o pré-candidato ao Governo do Estado, Fernando Haddad(PT), tem postado nas redes sociais algumas conquistas do setor econômico enquanto ministro da Fazenda, como a isenção do Imposto de Renda pra quem ganha até R$ 5 mil/mês.

Haddad na defesa

Pra falar da isenção do IR, Haddad mostrou vídeo do ex-Presidente Jair Bolsonaro numa entrevista, orgulhoso de ter zerado o imposto do Jet-Sky. A ação do petista, no entanto, dá a entender que a disputa em São Paulo contra Tarcísio deve ser dura e que a estratégia é manter o eleitorado fiel a Lula na disputa para Presidente.

Na Região Central

Em pré-campanha à reeleição, o governador Tarcício de Freitas (Republicanos) esteve na região central do Estado nesta quarta(10). Em Santa Rita do Passa Quatro, entregou a reestruturação do Hospital Santa Rita. Em Porto Ferreira, descerrou placa de escola estadual. À noite participou de jantar com lideranças em São Carlos.

Em Barretos

O MP-SP obteve a condenação de 11 servidores da Prefeitura de Barretos por 101 crimes, sendo 10 por organização criminosa e 91 por peculato. A Justiça também determinou a perda dos cargos públicos, a proibição de exercer função pública e o ressarcimento de mais de R$ 10,2 milhões aos cofres públicos. As decisões ainda cabem recurso.

Em S.J do Rio Preto

A Triunfo Transbrasiliana manifestou sobre a ação da Procuradoria da República de S.J. do Rio Preto sobre as condições precárias do trecho de 136 quilômetros da BR-153, entre Icém e Ubarana, no noroeste do Estado. Em nota, a concessionária informou que ainda não recebeu qualquer determinação ou intimação judicial.

Sobre a BR-153

Informou ainda que "eventuais manifestações da concessionária ocorrerão nos autos do processo, nos termos da intimação recebida e das decisões judiciais proferidas, respeitando o devido processo legal. Reforçamos nosso compromisso com a segurança viária, a transparência e o cumprimento do contrato de concessão"

Divulgação/Alesp

Sessão teve a presença de apenas 5 dos 94 deputados

Deputado expõe caso de larvas em merenda

Reis (PT) comentou reportagem do SBT sobre escola no Canindé

Andre Souza

A denúncia de supostas larvas encontradas em refeições servidas a estudantes de uma escola da rede estadual, no bairro Canindé, na capital, dominou parte dos debates da 76ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), realizada nesta quarta-feira (10). O tema foi levado à tribuna pelo deputado de oposição ao Governo, Reis (PT), por meio de uma reportagem veiculada pelo SBT. O parlamentar também criticou a privatização da Sabesp, de praças e parques públicos. "As escolas estão sucateadas" - disse.

O deputado Carlos Giannazi (PSOL) criticou a demora do Senado na aprovação do projeto de lei que busca implementar um piso salarial para profissionais da educação não docentes. Em São Paulo, são os chamados agentes de organização escolar. O parlamentar também defendeu a volta das faltas abonadas a todos os servidores estaduais. "Esse direito foi retirado em 2021 durante uma reforma catastrófica feita pelo ex-governador João Dória, com apoio de alguns parlamentares aqui dessa Casa" - afirmou.

Já o deputado governista, Conte Lopes (PL) enalteceu a decisão do Governador Tarcísio de Freitas em nomear um policial militar para o comando da Secretaria Estadual de Segurança Pública. "São Paulo é o estado mais seguro do Brasil" - disse. "Não quer dizer que não há crime. A polícia prende e a Justiça solta" - completou.

Sessão esvaziada

A Sessão registrou a presença de apenas 5 dos 94 deputados. Além de Carlos Giannazi (PSOL), Reis (PT) e Conte Lopes(PL), participaram dos debates os deputados Barros Munhoz (PSD) e Eduardo Suplicy(PT).Os discursos ocorreram durante os chamados "Pequeno e Grande Expediente" da Sessão, períodos reservados às manifestações parlamentares sobre assuntos de interesse público, com posicionamentos sobre projetos, políticas públicas e temas de repercussão estadual ou nacional.

Outros eventos

Na manhã de quarta-feira (10), a Frente Parlamentar em Defesa da Mobilidade Cicloviária da Alesp promoveu o 2º Encontro Cicloviário do Estado. O evento contou com a parceria da Federação Paulista de Ciclismo (FPC) e da Associação Brasileira de Ciclistas, Skate, Patins e Cadeirantes (ABCSPC). O evento foi conduzido pelo Coordenador da Frente na Alesp, o deputado Sebastião Santos (Republicanos).Segundo a ABCSPC, o Brasil possui mais de 33 milhões de ciclistas.

São Paulo investiga novo caso suspeito de Ebola na capital

Mulher de 31 anos está internada em isolamento no Instituto Emílio Ribas

Divulgação/Governo de SP

Mulher de 31 anos esteve na República Democrática do Congo

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo investiga um novo caso suspeito de doença pelo vírus Ebola na capital paulista. A paciente, uma brasileira de 31 anos, está internada em isolamento no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na capital, referência nacional para o atendimento de casos suspeitos ou confirmados da enfermidade.

Segundo informações divulgadas pela pasta na quarta-feira (10), a mulher retornou ao Brasil em 6 de junho após uma viagem de trabalho à província de Kivu do Norte, região localizada no leste da República Democrática do Congo. Três dias depois, em 9 de junho, ela apresentou sintomas compatíveis com a doença, como febre e diarreia, e procurou atendimento em um hospital particular da capital. Após a avaliação inicial, foi transferida para o Emílio Ribas durante a madrugada.

A investigação epidemiológica foi iniciada porque a paciente se enquadra nos critérios estabelecidos para um caso suspeito de Ebola. Além dos sintomas apresentados, ela esteve recentemente em uma área considerada de risco para a circulação do vírus. O acompanhamento do caso é realizado pela Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e pelo Centro de Vigilância Epidemiológica "Professor Alexandre Vranjac" (CVE-SP).

De acordo com a Secretaria da Saúde, a paciente permanece estável e recebe assistência em leito de isolamento, seguindo todos os protocolos de biossegurança previstos para situações dessa natureza. Um teste rápido para malária apresentou resultado negativo. A confirmação ou descarte da suspeita dependerá das análises laboratoriais conduzidas pelo Instituto Adolfo Lutz.

Segundo caso suspeito

Este é o segundo episódio envolvendo suspeita de Ebola registrado em São Paulo em 2026. No início do mês, um homem de 37 anos, também procedente da República Democrática do Congo, foi internado no Emílio Ribas após apresentar sintomas compatíveis com a doença. O caso acabou descartado após exames laboratoriais identificarem a presença da bactéria Neisseria meningitidis, causadora da meningite meningocócica.

Diante das ocorrências, a Secretaria Estadual da Saúde reforçou as medidas de vigilância epidemiológica. Entre os dias 8 e 9 de junho, mais de 1,1 mil profissionais de saúde de todo o estado participaram de uma capacitação promovida pelo CVE-SP sobre identificação, notificação, investigação e manejo seguro de casos suspeitos de Ebola. O governo paulista atualizou recentemente uma nota técnica destinada à rede de saúde, com orientações sobre monitoramento de pacientes e contatos, fluxos de atendimento e medidas de prevenção.

Transmissão

As autoridades também buscam esclarecer a população sobre as formas de transmissão da doença. O CVE-SP destaca que o vírus Ebola não é transmitido pelo ar. A infecção ocorre apenas por contato direto com sangue, secreções ou outros fluidos corporais de pessoas infectadas que já apresentem sintomas. Durante o período de incubação, não há transmissão.

Apesar da nova suspeita, os órgãos de vigilância reforçam que o risco de introdução e disseminação do Ebola no Brasil e na América do Sul continua sendo considerado muito baixo. Até o momento, não existe confirmação laboratorial do caso investigado em São Paulo. O resultado dos exames deverá definir os próximos passos do acompanhamento epidemiológico.

Emergência

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 17 de maio de 2026 que o surto de Ebola causado pela cepa Bundibugyo na República Democrática do Congo e em Uganda constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, o mais alto nível de alerta sanitário internacional da entidade.

Procon soma 708 reclamações de produtos da Copa

Com o início da Copa do Mundo de 2026 nesta quinta-feira(11), a Fundação Procon-SP reforçou as orientações aos consumidores diante do aumento das reclamações relacionadas à compra de produtos associados ao torneio. O crescimento das demandas tem sido impulsionado pelas vendas realizadas em plataformas digitais, redes sociais e aplicativos de mensagens.

Dados divulgados pelo órgão apontam que, apenas em maio, foram registradas 708 reclamações envolvendo produtos e serviços relacionados à Copa do Mundo. Em março, haviam sido contabilizadas 19 ocorrências, número que subiu para 63 em abril. Entre os principais problemas relatados estão atrasos na entrega, não recebimento dos produtos adquiridos, divergência entre o item anunciado e o entregue e dificuldades de contato com fornecedores após a conclusão da compra.

Os produtos colecionáveis lideram as queixas. Segundo o Procon-SP, somente em maio foram registradas 521 reclamações relacionadas à compra, venda ou troca de figurinhas e álbuns da Copa do Mundo. Em abril, esse segmento havia gerado 34 reclamações. As ocorrências envolvem anúncios enganosos, comercialização de produtos sem comprovação de procedência, problemas na entrega, cobranças indevidas e dificuldades para obtenção de reembolso.

O órgão também chama atenção para golpes aplicados em marketplaces, perfis de redes sociais e grupos de mensagens. Em muitos casos, consumidores realizam pagamentos sem verificar a identidade do vendedor ou a autenticidade dos produtos ofertados. Há registros de vendas de figurinhas e álbuns falsificados, além de ofertas que não são cumpridas após a confirmação da compra.

Em levantamento anterior, o Procon-SP identificou que os principais motivos das reclamações eram a não entrega ou atraso na entrega dos produtos, oferta não cumprida ou venda enganosa e entrega de itens incompletos ou diferentes daqueles anunciados. As queixas abrangem desde figurinhas e itens colecionáveis até televisores, roupas, eletrodomésticos e equipamentos eletrônicos comercializados em promoções ligadas ao evento esportivo.

Para reduzir os riscos, o Procon-SP recomenda que os consumidores pesquisem a reputação da loja ou do vendedor antes de efetuar qualquer pagamento. Também orienta a desconfiar de preços muito abaixo dos praticados no mercado, verificar informações como CNPJ, endereço e canais de atendimento e guardar anúncios, comprovantes de pagamento e registros das negociações.

Ilustração / Imagem gerada por IA

Órgão pede atenção aos consumidores antes de comprar

CORREIO PAULISTANO

Wilson Dias/Agência Brasil

Decisão do Prefeito da capital tem caráter preventivo

Nunes afasta gerente da SPTuris após denúncia

O prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) determinou o afastamento de um gerente da SPTuris após a divulgação de denúncias sobre uma suposta ligação do servidor com o Instituto Conhecer Brasil (ICB), organização presidida pela empresária Karina Ferreira da Gama, também associada à produção do filme Dark Horse. A decisão foi anunciada nesta terça-feira (10) e ocorre em meio ao avanço de investigações sobre contratos firmados entre a entidade e a Prefeitura de São Paulo. Segundo a administração municipal, o afastamento tem caráter preventivo e busca garantir a apuração dos fatos. O servidor ocupava cargo de gestão na empresa municipal responsável por turismo e eventos.

Governo Federal prorroga Enem em SP

Os interessados em fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 em São Paulo têm mais tempo para garantir participação no exame. As inscrições foram prorrogadas até a próxima sexta-feira, 12 de junho, e devem ser realizadas na Página do Participante na internet. A ampliação do prazo foi anunciada pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

Abertura dos trabalhos foi de Senival Moura (PT)

Comissão do Idodo debate verbas

A Comissão do Idoso e de Assistência Social da Câmara de SP ouviu representantes das secretarias municipais para esclarecer o remanejamento de recursos inicialmente destinados a programas esportivos voltados à população idosa. Durante a reunião, parlamentares solicitaram informações sobre a redução de valores previstos para ações de incentivo à prática esportiva para pessoas com mais de 60 anos. Integrantes da Prefeitura de São Paulo apresentaram dados sobre a execução orçamentária e os programas em andamento.

Cônsul-geral de Portugal em SP

A Câmara de São Paulo concedeu o Título de Cidadão Paulistano ao cônsul-geral de Portugal na capital paulista, António Pedro Rodrigues da Silva. A honraria foi entregue pela vereadora Luna Zarattini (PT), que presidiu a Sessão Solene. Nascido em Lisboa em 5 de novembro de 1965, António Silva assumiu o consulado-geral de Portugal em São Paulo em 16 de janeiro de 2023.

Prefeitura I

A Prefeitura de São Paulo apresentou recurso ao Conselho Superior do Ministério Público para contestar regras estabelecidas para a realização de megashows na Avenida Paulista. Entre os pontos questionados está a exigência de que os eventos ocorram sem qualquer custo para os cofres públicos.

Prefeitura II

A Prefeitura argumenta que ações como operação de trânsito fazem parte das atribuições do poder público e não poderiam ser totalmente vedadas. O município também contesta condicionantes incluídas na revisão do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que regula grandes eventos na Avenida.

Avenida Paulista

A Avenida Paulista vai ganhar um novo centro cultural com 14 andares acessíveis ao público e teatro para mais de 400 pessoas. O projeto integra a nova sede do Itaú Cultural, prevista para inaugurar em 2031, ao lado da Fiesp. A construção ocupará um terreno adquirido em 2025 com mais de 12 mil m².

Bandeirinhas I

Com a chegada da Copa do Mundo de Futebol Masculino, a Prefeitura de São Paulo publicou nesta quarta-feira (10) uma portaria que permite a utilização de bandeiras do Brasil, adesivos e outros materiais referentes à Copa do Mundo FIFA 2026 nos veículos das modalidades Táxi, Escolar, Carga, Frete, Motofrete e, também, Fretamento.

Bandeirinhas II

Esses itens poderão ser instalados nos veículos durante a Copa, entre 11 de junho e 19 de julho de 2026, desde que sejam obedecidas as normas de tamanho e não possuam publicidade. No caso de descumprimento, o infrator estará sujeito à multa de R$ 59,08. Em caso de reincidência, a multa dobra.

Despedida

Em nota, a Câmara Municipal de São Paulo e os seus 55 vereadores lamentaram profundamente a perda do secretário de Planejamento Clodoaldo Pelizzoni, funcionário público exemplar e dedicado. Neste momento de profunda dor, a Câmara prestou solidariedade aos familiares e amigos.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP

Participantes defenderam utilização de imóveis ociosos

Audiência Pública sobre apoio ao povo de rua

Manifesto reúne demandas por habitação, renda e proteção

Da Redação

A audiência pública realizada na Câmara de SP reuniu representantes de movimentos sociais, entidades da sociedade civil e pessoas em situação de rua para discutir políticas públicas voltadas a esse segmento da população. Durante o encontro, foi apresentado um manifesto com reivindicações para moradia, além de geração de renda, acesso a direitos e combate à violência.

Entre os principais pontos do documento está a ampliação de políticas habitacionais permanentes para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os participantes defenderam a utilização de imóveis ociosos para programas de moradia e pediram medidas que ampliem o acesso à habitação como alternativa ao acolhimento temporário. A reivindicação ocorre em meio ao debate sobre estratégias para enfrentar o crescimento da população em situação de rua na capital paulista.

O manifesto solicita a manutenção de serviços de atendimento até que sejam apresentadas soluções definitivas de moradia para os usuários. Segundo os movimentos, mudanças na rede de assistência devem ocorrer de forma articulada com outras políticas públicas, de modo a evitar descontinuidade no atendimento às pessoas vulneráveis.

Outro tema abordado foi a inclusão produtiva. Os representantes dos movimentos cobraram o cumprimento da reserva mínima de vagas para contratação de pessoas em situação de rua em contratos e parcerias firmados pela Prefeitura, como previsto em regra da cidade. A proposta quer ampliar oportunidades de trabalho e geração de renda.

As discussões também destacaram a necessidade de ações específicas voltadas às mulheres em situação de rua. O documento apresentado defende políticas de acolhimento e proteção para vítimas de violência, além da ampliação do acesso aos mecanismos previstos na legislação contra a violência doméstica.

Durante a audiência, participantes relataram dificuldades relacionadas ao acesso à moradia, ao mercado de trabalho e aos serviços públicos. Os representantes defenderam uma atuação integrada entre as áreas de assistência social, habitação, saúde e direitos humanos para garantir respostas mais efetivas às demandas da população em situação de rua.

A discussão ocorre em um contexto de fortalecimento do debate sobre políticas públicas para esse grupo social. A legislação municipal prevê ações específicas para a população em situação de rua e estabelece diretrizes para articulação entre diferentes órgãos da administração pública. Além disso, estruturas como o Comitê PopRua e a Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua têm a função de promover o diálogo entre governo e sociedade civil.

As propostas apresentadas na audiência deverão ser encaminhadas aos órgãos competentes e poderão subsidiar futuras discussões.

CORREIO GRANDE SP

Karina Yamada/Câmara de Guarulhos

Todas as proposituras estão em primeira discussão

Guarulhos analisou quatro propostas durante Sessão

Quatro propostas foram pautas na Câmara de Guarulhos. O Projeto de Emenda à Lei Orgânica 2/2024 altera as regras relacionadas à licença sem remuneração para servidores públicos municipais eleitos para cargos de direção em associações de classe e entidades representativas da categoria. A proposta define as condições para o afastamento temporário desses servidores de suas funções. O PL 290/2025, de Daniel Santos (PP), inclui no Calendário Oficial o Encontro dos Veteranos das Forças de Segurança Pública. O PL 289/2025, da Karina Soltur (PSD), institui o Dia Municipal do Futebol Feminino. E o PL 39/2025, de Luís da Sede (PSD), que cria o Programa de Prevenção da Saúde à Doença Urticária Aquagênica na cidade.

PL de Monitoramento nas escolas

No Grande Expediente, o Projeto de Lei 152/2026, de autoria do Kleber Anistia Já (PL), trata da instalação de um sistema de monitoramento por áudio e vídeo nas salas de aula das escolas municipais. Já os dois Projetos de Decreto Legislativo, ambos de Geleia Protetor (PSD) concedem o título de Cidadão Guarulhense a Lin Wing Kay (PDL 9/2026) e a João Batista Barbosa (PDL 10/2026), em reconhecimento aos serviços prestados ao município.

Divulgação/Câmara de Mogi das Cruzes

O pedido foi enviado ao Governador e para a Artesp

Mogi quer reduzir impactos em obra

A Câmara Municipal de Mogi das Cruzes aprovou a Moção 66/2026, que pede ao Governo do Estado medidas para que sejam reduzidos os impactos causados pelas obras de manutenção, que estão sendo realizadas na Rodovia Mogi-Dutra (SP-88). O documento, de autoria do vereador Mauro Araújo (MDB), solicita providências para minimizar os transtornos enfrentados por motoristas e usuários da via. O pedido foi encaminhado ao governador, à Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) e à Concessionária Novo Litoral.

Motivos do pedido

O vereador explicou que os problemas causados pela obra são "de praxe" e afirmou que a prefeitura tem conhecimento prévio da intervenção. "A obra até parece necessária, mas não sei se prioritária. Eles fecham a estrada por volta das 7 horas, e as obras começam somente às 9 horas", disse. O parlamentar ainda afirmou que as vias estão sendo interditadas sem aviso prévio à cidade.

Barueri

A Comissão de Finanças e Orçamentos da Câmara de Barueri realizará, na próxima quinta-feira (18), uma Audiência Pública para a apresentação do Projeto de Lei 031/2026, que trata das diretrizes orçamentárias para 2027, para a população. Os cidadãos poderão participar online e presencialmente.

Mauá I

A Secretaria de Assistência Social de Mauá iniciou o processo de eleição dos conselheiros gestores dos serviços do município. A votação segue até esta quinta-feira (11), com assembleia marcada para sexta-feira (12). A lista final dos eleitos será divulgada em 19 de junho e a posse está prevista para o dia 26.

Mauá II

Os conselhos gestores atuam nos equipamentos da assistência social, debatendo demandas da população e acompanhando a execução das políticas públicas. Os representantes eleitos são usuários, trabalhadores, gestores e integrantes de entidades assistenciais, com mandato de dois anos.

Carapicuíba

Carapicuíba realizará, na próxima semana, três oficinas de leitura como parte do processo de revisão do Plano Diretor do município. O objetivo é ouvir a população e identificar as principais demandas da cidade. As contribuições dos moradores serão somadas ao diagnóstico técnico já concluído e servirão de base para definir o Plano Diretor

Diadema I

Diadema oficializou a criação da Comissão Municipal de Combate à Desinformação. Instituída por decreto, a iniciativa tem como objetivo de ampliar a transparência e garantir que a população tenha acesso a informações oficiais sobre serviços públicos, contratos administrativos e ações do município.

Diadema II

Coordenada pela Secretaria de Comunicação, a comissão contará com representantes de todas as secretarias municipais. Entre as atribuições estão a análise de informações relacionadas à administração pública, a elaboração de relatórios, a definição de fluxos de resposta rápida e a divulgação de esclarecimentos

Divulgação/Câmara de Suzano

A reunião contou com alguns representantes da companhia

Suzano faz reclamações aos serviços da Sabesp

Recapeamento e tarifas foram algumas das reclamações

Da Redação

A Câmara de Suzano realizou uma audiência pública para discutir a prestação de serviços da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) na cidade. A reunião foi conduzida pelo presidente da Comissão Permanente de Política Urbana e Meio Ambiente, vereador Marcio Malt (PL). Além disso, participaram outros vereadores e representantes da Sabesp.

Os parlamentares realizaram críticas e cobranças em relação aos recapeamentos realizados pela Sabesp nos bairros da cidade. De acordo com eles, os serviços foram executados de maneira inadequada, deixando as vias com aspecto de "colcha de retalhos" e causando problemas de infiltração em algumas ruas.

Reclamações sobre as obras de transposição na região da Quinta Divisão também foram feitas. Segundo os parlamentares, os moradores e comerciantes da região foram prejudicados e não receberam informações prévias sobre a obra e seus impactos. Eles ainda questionaram se haverá ressarcimento pelos prejuízos. Outra cobrança foi feita sobre a Estrada do Duchen. A Casa solicitou providências urgentes no local, afirmando que as obras dificultam a passagem de pedestres.

Os vereadores também relataram problemas como água com coloração amarelada, aumento abusivo das tarifas para determinados consumidores, dificuldades para parcelar contas em atraso, despejo de esgoto no Rio Una e falta de água recorrente em alguns bairros entre as 19h e as 5h.

Posição da Sabesp

Os representantes da Sabesp se comprometeram a realizar visitas aos locais onde o recapeamento foi apontado como inadequado, fiscalizar e realizar os reparos.

Sobre a transposição, foi agendada uma reunião no local para segunda-feira (15), com a participação dos vereadores, moradores e da Companhia.

Em relação à água amarelada e às cobranças abusivas, a Sabesp solicitou os endereços dos imóveis para apurar os casos.

Sobre a falta de água, representantes da Sabesp afirmaram que não há interrupção no abastecimento, mas sim uma redução na pressão da rede em toda a Região Metropolitana de São Paulo. Segundo a companhia, a medida foi determinada pela Arsesp em razão do cenário atual de crise hídrica. A empresa também orientou que famílias cadastradas na tarifa social procurem o programa de instalação gratuita de caixas-d'água de 500 litros.

Ao final da audiência, o vereador Marcio Malt informou que convocará uma nova reunião para que a Sabesp apresente respostas às demandas levantadas pela Casa e pela população.

CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Lula apresenta a Trump proposta de combate ao narcotráfico; EUA investirão em cooperação em 2027

Ricardo Stuckert - Agência Brasil

Lula e Trump vão debater proposta de combate ao narcotráfico

Integrantes do Palácio do Planalto avaliam de forma positiva a inclusão do Brasil no plano de investimentos dos Estados Unidos para 2027 na área de combate ao narcotráfico e ao crime organizado. A manifestação ocorreu após a coluna revelar que o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, citou o país como um dos possíveis destinatários de assistência americana em ações de segurança contra grupos como o Comando Vermelho e o PCC.

Segundo interlocutores do governo, a cooperação entre Brasil e Estados Unidos nessa área já ocorre há vários anos. Eles afirmam que o presidente Lula (PT) entregou a Donald Trump, durante a última visita à Casa Branca, duas propostas para aprofundar a articulação bilateral no enfrentamento ao narcotráfico e às organizações criminosas transnacionais.

No Planalto, a expectativa é por uma resposta oficial da Casa Branca ou do Departamento de Estado para dar continuidade às conversas e ampliar o diálogo sobre iniciativas conjuntas na área de segurança pública.

A referência ao Brasil consta na proposta orçamentária do Departamento de Estado dos EUA para o ano fiscal de 2027, enviada ao Congresso americano. No documento, Rubio afirma que Washington pretende ampliar sua influência na América do Sul diante de uma "nova onda de governos pró-EUA" e vê uma "oportunidade geracional" para fortalecer a cooperação regional no combate ao crime organizado.

O trecho integra ações coordenadas pelo Departamento de Assuntos Internacionais de Narcóticos e Aplicação da Lei (INL), órgão do Departamento de Estado responsável por programas internacionais de combate ao narcotráfico, ao crime organizado e pela cooperação policial.

Segundo o texto, os investimentos devem financiar programas conduzidos em parceria com agências de segurança americanas para treinamento, assistência técnica e fornecimento de equipamentos a países da região.

TCU rejeita ação de Nikolas Ferreira sobre residências oficiais do Itamaraty no exterior

Kayo Magalhães/Agência Câmara

Representação de Nikolas questionava gastos do Itamaraty

O Tribunal de Contas da União (TCU) rejeitou uma representação ligada ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL) que apontava supostas irregularidades na gestão de residências oficiais do Ministério das Relações Exteriores (MRE) no exterior. O parlamentar questionava possíveis gastos e a administração dos imóveis mantidos pelo Itamaraty fora do país.

A decisão foi tomada pela Segunda Câmara da Corte, sob relatoria do ministro Antonio Anastasia. No acórdão, o tribunal afirmou que os representantes não apresentaram "indícios mínimos" das irregularidades alegadas e, na prática, apenas solicitaram que o próprio TCU realizasse auditoria sobre o tema.

Segundo a Corte, deputados federais não têm competência para solicitar diretamente auditorias e inspeções com base no regimento interno do tribunal. Por isso, o TCU decidiu "não conhecer" da representação, sem analisar o mérito das acusações.

"Os representantes não trouxeram indícios mínimos das supostas irregularidades, em vez disso, solicitaram a realização de auditoria deste Tribunal", registra a decisão obtida pela coluna.

O acórdão também afirma que "os representantes não são competentes para solicitar ao Tribunal a realização de auditorias e inspeções".

O processo foi encerrado e anexado de forma definitiva a outro procedimento já existente sobre o tema. Não houve determinações ou recomendações ao Ministério das Relações Exteriores.

Pedro França/Agência Senado

Ex-ministro Joaquim Barbosa

Presidenciável, Joaquim Barbosa retomará publicações no Twitter

Pré-candidato ao Planalto, o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa voltará a falar sobre política em sua conta no Twitter/X nas próximas semanas. A movimentação faz parte da estratégia articulada pelo Democracia Cristã (DC) na comunicação da pré-campanha.

A avaliação é que o ex-ministro pode ocupar um espaço de terceira via e tentar quebrar a polarização entre o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

A última postagem no perfil de Barbosa na plataforma foi publicada em 28 de maio e trata de um artigo sobre a língua portuguesa.

CGU aponta risco de sobrepreço de R$ 4,9 milhões em licitação de hospital federal no RJ

A Controladoria-Geral da União (CGU) apontou risco de sobrepreço de R$ 4,93 milhões em uma licitação do Hospital Federal de Ipanema (HFI) para aquisição de materiais médico-hospitalares. A auditoria concluiu que o pregão apresentava falhas na pesquisa de preços e risco de contratação antieconômica.

O caso envolve um contrato estimado em R$ 15,86 milhões para a compra de 17 itens hospitalares. Segundo a CGU, a análise foi motivada por alerta da ferramenta Alice, sistema de inteligência artificial utilizado pelo órgão para detectar indícios de irregularidades em licitações públicas.

Na auditoria, a CGU avaliou três itens que representavam cerca de 34% do valor total da contratação. O relatório afirma que o hospital estimou gasto de R$ 5,44 milhões nesses produtos, enquanto os valores obtidos pela equipe de auditoria no sistema Compras.gov apontavam custo aproximado de R$ 517 mil. A diferença levou à identificação do possível sobrepreço milionário.

"A diferença encontrada entre o estimado pela Unidade e os preços praticados pelo mercado expõe o HFI a risco de contratação antieconômica", registrou a CGU no documento.

A auditoria também apontou fragilidades na metodologia utilizada pelo hospital para a formação dos preços de referência. Segundo o relatório, o HFI descartou todos os preços públicos encontrados no Compras.gov para dois itens analisados e manteve apenas cotações obtidas junto a fornecedores privados, sem justificativa formal no processo administrativo.

A CGU afirmou ainda que não havia "memória de cálculo detalhando os critérios utilizados para exclusão de preços considerados incompatíveis". O órgão também criticou restrições aplicadas pelo hospital na pesquisa de mercado, como limitação geográfica ao estado do Rio de Janeiro e períodos distintos de consulta para cada item.

Após ser notificado pela CGU, o HFI suspendeu o pregão em setembro de 2024. Em manifestação enviada à auditoria, o hospital alegou que os itens encontrados no Compras.gov não correspondiam exatamente às especificações técnicas exigidas no termo de referência e afirmou que precisou recorrer a fornecedores privados para localizar produtos compatíveis com as exigências da unidade.

"O pregão está suspenso e iremos realizar nova pesquisa de mercado utilizando um critério único. Vale ressaltar que o preço de referência adotado por esta auditoria não corresponde ao insumo a ser adquirido", alegou o HFI.

A CGU, porém, concluiu que a unidade precisa aprimorar seus procedimentos internos de pesquisa e estimativa de preços para evitar futuras contratações com sobrepreço.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

STM

Tendência é manter brigadeiro no julgamento

Jair Bolsonaro e o brigadeiro do STM

Será na manhã do dia 24 de junho que o plenário do Superior Tribunal Militar (STM) julgará se o tenente-brigadeiro Francisco Joseli Parente Camelo participará ou não do julgamento que pode retirar o ex-presidente Jair Bolsonaro a patente de capitão do Exército. A defesa de Bolsonaro entrou com um pedido de suspeição do brigadeiro Joseli, um dos ministros do STM, alegando que ele poderia ser parcial no julgamento por ter sido o comandante do avião presidencial nos governos anteriores de Luiz Inácio Lula da Silva e de Dilma Rousseff. Em decisão monocrática, a presidente do STM, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha negou o pedido da defesa de Bolsonaro. E a tendência é que seja seguida pela maioria.

Difícil que tribunal se volte contra vice

Joseli é hoje o vice-presidente do STM. Parece difícil que o tribunal se volte contra seu próprio vice que, inclusive, foi anteriormente presidente do STM. Assim, o mais provável é que o julgamento "por indignidade" (assim se chama) de Jair Bolsonaro venha a ter a participação de todos os 15 ministros. São cinco ministros civis, incluindo a presidente, Elizabeth Guimarães, e dez militares, entre eles o brigadeiro Joseli.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Joseli foi comandante do avião presidencial de Lula

Base foram duas entrevistas

A base do pedido da defesa de Bolsonaro foram duas entrevistas dadas pelo brigadeiro em 2023, quando presidia o STM. Numa delas, ele defendia "pacificação com o governo Lula". Na outra, dizia que o tribunal iria punir "militares que cometeram crimes no 8/1". Para Elizabeth Guimarães, isso seria insuficiente para determinar uma suspeição. "Os motivos elencados pela parte requerente carecem, absolutamente, de pertinência para respaldar a suspeição", decidiu a presidente do STM. Não houve, segundo ela, "uma demonstração fática" da suspeição.

Código detalha casos de suspeição

Elizabeth detalha os pontos previstos no artigo 38 do Código de Processo Penal Militar que caracterizariam suspeição: ser "amigo íntimo ou inimigo" das partes; se o cônjuge ou parente estiver no processo ou sustentar demanda nele; se tiver dado parte do crime ou aconselhado o réu; se for herdeiro ou credor de alguma das partes ou presidente de alguma empresa ligada a elas.

Nada disso

A ministra afirma que os argumentos da defesa não se encaixam em nada disso. E diz ainda que o pedido da defesa também não fundamenta qual parte do Código Penal Militar está invocando para pedir a suspeição. "Os fundamentos empregados são demasiadamente vazios e insuficientes", decidiu.

Comandante

Na sua decisão, a presidente do STM nem entra nisso. Mas é até provável que o brigadeiro, ao ter comandado por muito tempo a aeronave de Lula e Dilma tenha desenvolvido bom relacionamento com eles. Mas isso não o tornaria necessariamente "amigo íntimo" de ambos nem "inimigo" de Bolsonaro.

Esperneio

Assim, o pedido seria, na avaliação de bastidores, um "esperneio" da defesa do ex-presidente. Uma tática para vir a gerar algum tipo de questionamento acerca da decisão. Até porque Joseli é somente um entre 15 ministros. Não será, portanto, o brigadeiro quem decidirá sozinho sobre Bolsonaro.

Empate

Há, porém, uma hipótese a ser considerada. Ninguém arrisca como o STM irá se comportar quando for efetivamente julgar Jair Bolsonaro. Há quem avalie que o tribunal está dividido. Se votarem 14 em vez dos 15 ministros, em tese fica a possibilidade um empate no julgamento. E, no caso de empate, a decisão é a favor do réu.

Moral

É preciso entender o que irá julgar o STM. No caso, trata-se mais de um julgamento moral. Por isso, é chamado de julgamento "por indignidade". O tribunal militar não tem o poder de desfazer a condenação de Bolsonaro a 27 anos e três meses de prisão. O que irá julgar é se ele é digno de manter a patente.

Dois anos

Como prática, o STM costuma condenar todo militar que tenha tido condenação, na Justiça civil, maior do que dois anos. Mas isso não é automático. O julgamento irá dizer como o meio militar avalia a condenação do STF. E, então, até onde ainda estaria disposto a eventuais contestações políticas.

Lula Marques/Agência Brasil.

Depois de vários adiamentos, CCJ aprovou o tema

Maioridade penal aos 16 anos avança na Câmara

Parlamentares trocam acusações sobre uso eleitoral

Por Beatriz Matos

Após três adiamentos e sucessivas tentativas de obstrução por parte da oposição, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou a admissibilidade da proposta que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos.

A votação, porém, foi apenas o capítulo mais recente de uma disputa que se arrasta há anos no Congresso e que opõe duas leituras distintas sobre como enfrentar a violência no país.

De um lado, parlamentares favoráveis à medida argumentam que adolescentes envolvidos em crimes graves devem responder de forma mais rigorosa perante a Justiça e defendem que a legislação atual já não acompanha a realidade da criminalidade. Do outro, parlamentares críticos da proposta sustentam que a mudança amplia o encarceramento sem atingir as estruturas que sustentam o crime organizado e questionam até mesmo a constitucionalidade da alteração.

A proposta avançou na comissão por ampla maioria e agora seguirá para análise de uma comissão especial antes de eventual votação no plenário da Câmara. Mas, nos corredores do Congresso, a discussão já ultrapassa a questão regimental. O que está em jogo é se o endurecimento das punições para adolescentes envolvidos em crimes graves pode, de fato, contribuir para a redução da violência no país.

O clima entre os congressistas em torno da proposta é marcado por diferentes leituras sobre os efeitos da medida. Enquanto parlamentares contrários à PEC defendem investimentos em prevenção e ressocialização, defensores da proposta argumentam que o endurecimento das punições é necessário diante da participação de adolescentes em crimes violentos.

De um lado, deputados contrários à proposta acusam a oposição de resgatar uma pauta de forte apelo popular em meio ao ambiente pré-eleitoral; do outro, defensores da PEC afirmam que a discussão estava represada há anos no Congresso e que a Câmara não poderia continuar adiando uma demanda frequentemente apontada pela população em pesquisas sobre segurança pública.

Na avaliação dos parlamentares favoráveis à mudança, a legislação atual já não acompanha a realidade da criminalidade juvenil. A deputada Bia Kicis (PL-DF) afirmou que jovens de 16 e 17 anos possuem maturidade suficiente para responder criminalmente por seus atos. "No Brasil, jovens de 16 anos, 17 anos votam, votam em quem vai ser presidente, vai ser deputado, vai ser governador, mas não podem responder pelos próprios atos. Isso é um absurdo, um assombro", declarou.

Lula passa a ter mais votos entre independentes

Movimentação entre aqueles que não têm posição definida pode decidir eleição

Por Gabriela Gallo

Montagem sobre fotos da Agência Brasil

Lula abriu nove pontos sobre Flávio Bolsonaro

O novo levantamento da Pesquisa Genial/Quaest, divulgada nesta quarta-feira (10), reforça o que as últimas pesquisas eleitorais têm apontado quanto à queda de desempenho do senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o principal adversário eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O levantamento, no entanto, aponta par aum dado que, segundo o diretor da Quaest, Felipe Nunes, é o mais importante desta rodada. Lula passou a ser a opção da maioria daqueles que se declaram "independentes", nem lulistas nem bolsonaristas. Segundo Felipes Nunes, os independentes representam cerca de um terço do eleitorado.

A pesquisa apontou que, entre os eleitores que se declaram independentes, o petista subiu de 29% para 37% nas intenções de voto, enquanto o primogênito do clã Bolsonaro apontou queda de 31% para 24% nas intenções de voto. Ou seja, na rodada anterior, era Flávio quem liderava no segmento. Agora, é Lula.

O levantamento ouviu, entre os dias 5 de junho a 8 de junho, 2.004 eleitores brasileiros distribuídos entre 120 municípios de todos os estados com mais de 16 anos. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

Indecisos

Do total de entrevistados, 64% declararam que sua escolha de voto é definitiva e 36% afirmaram que estão abertos para, eventualmente, trocarem de voto. Portanto, um terço da população ainda não definiu com certeza em quem votará nas eleições presidenciais de outubro. E para o diretor da Quaest, Felipe Nunes, esse eleitorado também será decisivo no resultado final.

"O nível de polarização e calcificação permanece, os 35% de um lado e do outro dão um piso muito alto para essas duas candidaturas, mas quem vai definir eleição é um eleitor indeciso, independente, pragmático e que vai acompanhar o noticiário, a economia, os escândalos", disse Nunes, em entrevista ao Uol.

Em um cenário fictício de primeiro turno, o presidente Lula contabiliza 39% das intenções de votos, o senador Flávio Bolsonaro 29% dos votos, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e Renan Santos (Missão) contabilizam 3% das intenções de votos. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) e o ex-deputado federal Aécio Neves (PSDB) têm 2% das intenções de votos, cada um. Nesse cenário, 9% dos entrevistados afirmaram que votariam em branco ou nulo e 10%, os classificados como "indecisos", não souberam responder. Lula, assim, abriu uma vantagem de dez pontos percentuais sobre Flávio, seu principal adversário.

Em um eventual segundo turno eleitoral entre os principais candidatos que disputam o cargo para o Palácio do Planalto, Lula conta com 44% das intenções de voto, Flávio Bolsonaro tem 38% das intenções de voto. Com relação à rodada anterior, Lula subiu dois pontos, e Flávio caiu três pontos. Antes, havia empate entre os dois. Agora, Lula tem, de fato, uma vantagem acima da margem de erro da pesquisa.

Vorcaro

A Quaest volta a apontar que o principal fator da queda de desempenho de Flávio Bolsonaro segue sendo a revelação de que ele pediu dinheiro, R$ 134 milhões, a Daniel Vorcaro para financiar o filme "Dark Horse", sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Essa situação é que parece ter provocado a movimentação entre os independentes. Para 65% dos entrevistados, Flávio errou ao pedir o dinheiro a Vorcaro para o filme.

E 62% dizem achar que o senador e candidato pelo PL à Presidência já saberia que Vorcaro estava envolvido em corrupção quando fez o pedido de recursos.

Governo discutirá tarifaço com EUA

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Lula: Brasil "não aceitará passivo" sobretaxação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu nesta quarta-feira (10) com os membros do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, conhecido como "Conselhão". Dentre os temas tratados na reunião, os presentes discutiram a ameaça de novas tarifas aplicadas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, que está prevista para começar a partir da próxima segunda-feira (15).

Durante a reunião, que ocorreu no Palácio do Itamaraty, Lula destacou que o Brasil não pode aceitar de maneira passiva as novas tarifas determinadas pelo governo de Donald Trump (Republicano). Para além de uma reunião ministerial, o Conselhão também inclui parlamentares, empresários e a sociedade civil para debater as metas de desenvolvimento do país.

"Preciso que me apresentem um estudo urgente do que ganha um trabalhador americano. A última imputação de taxa que colocaram para nós, não temos que aceitar por dignidade e respeito ao que fazemos aqui pelos trabalhadores brasileiros. Quero saber quais são os direitos que os trabalhadores americanos têm para vir um tal de diretor financeiro de não sei das quantas impor multa", disse Lula na abertura do encontro.

Dias após o encontro entre Donald Trump e o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o governo norte-americano propôs uma nova aplicação de tarifas de 25% sobre mercadorias brasileiras por supostas práticas desleais na relação entre os países, na avaliação do governo americano. Um dos argumentos do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR) foi que os pagamentos via Pix estariam prejudicando serviços de pagamento dos EUA, como empresas de cartões de crédito.

Em conversa com a imprensa pouco antes da reunião do Conselhão, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa, afirmou que a equipe econômica do governo deve se reunir com o representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, até o fim desta semana. Questionado pela imprensa, ele negou um possível encontro entre Lula e Trump na Cúpula do G7, que ocorrerá entre os dias 15 e 17, na França.

TCU

Ainda nesta quarta-feira, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou, com ressalvas, as contas do governo federal referentes ao exercício financeiro de 2025.

Os ministros aprovaram, por unanimidade, o relatório do ministro Benjamin Zymler, que avaliou que as contas "são fidedignas", porém, ele também apontou problemas no controle de renúncias fiscais e na trajetória da dívida pública.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Lula Marques/ Agência Brasil

Aliados condenam alguns gestos do pré-candidato

Quaest: eleitores bolsonaristas desconfiam de Flávio

Além da queda de Flávio Bolsonaro entre eleitores independentes, a pesquisa Quaest apontou um dado que também passou a preocupar políticos da direita: a desconfiança de eleitores que se dizem bolsonaristas em relação a atitudes do senador.

O grupo se dividiu quando os entrevistadores perguntaram se Flávio havia acertado ou errado ao pedir financiamento a Daniel Vorcaro. Para 42%, ele acertou, não havia nada demais em solicitar o dinheiro; o mesmo percentual, porém, afirmou que ele errou. Um percentual alto — 33% — de bolsonaristas disse que as conversas entre Flávio e Vorcaro levantaram suspeitas (para 46%, os contatos foram normais).

Rachaduras

Para 29% dos integrantes deste segmento, Flávio Bolsonaro sabia que Vorcaro estava envolvido com corrupção. O percentual dos que discordam da afirmação é bem maior, 62%, mas, para um deputado do PL, as desconfianças revelam uma espécie de rachadura na imagem do pré-candidato.

Indicam que ele tem problemas de até entre seguidores de seu pai, Jair Bolsonaro.

Reprodução / X

Vorcaro: muitos não sabem de suas conversas com Flávio

Relação desconhecida

Outro problema capaz de agravar a situação do senador é alto percentual de eleitores — 44% do do total — que afirmou não saber, no momento da pesquisa, das conversas entre o pré-candidato e Vorcaro. Ou seja, há muito espaço para o aumento da repercussão do caso.

Segundo a pesquisa, foram limitadas as consequências positivas para Flávio da decisão norte-americana de considerar terroristas o PCC e o CV. A maioria — 60% — concorda com a classificação, desde que seja feita pelo Brasil, e não pelos Estados Unidos.

Patriotismo

A Quaest também indica que a incursão de Flávio Bolsonaro nos EUA e o anúncio de possíveis retaliações para o Brasil favoreceram Lula, que tem investido no discurso nacionalista e de soberania. A maior parte dos entrevistados (53%) avalia que as medidas norte-americanas prejudicarão o Brasil e que Lula representa mais o patriotismo e a defesa do país do que o senador (47% a 37%).

Amarelinha

A percepção de que Lula é mais patriota do que o principal adversário deixou petistas muito animados: nos últimos anos, o discurso nacionalista vinha sendo quase monopolizado pelos bolsonaristas. Segundo um aliado do presidente, ele vai aproveitar a Copa para, mais uma vez, usar a camisa da seleção.

Aprovação

Outro aspecto da pesquisa ressaltado no PT é que, entre eleitores bolsonaristas, a aprovação de quatro medidas do governo listadas pela Quaest é maior do que a reprovação: casos de medidas para segurar preços de combustíveis, fim da taxa das blusinhas e os programas Move Brasil e contra o crime organizado.

Linha de corte

Pela primeira vez, desde o início de sua ascensão, em março, que Flávio Bolsonaro ficou com menos de 40 pontos em um eventual segundo turno contra o petista. Como o Correio Bastidores mostrou na edição de 21 de maio, este era o limite de queda admitido por aliados de outros partidos.

Prazo

Dois dias antes, a coluna publicou que, segundo o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), seria preciso esperar dez dias para verificar o tamanho do estrago causado pela revelação das conversas entre Flávio e Vorcaro. O prazo já se esgotou; o PL tenta segurar partidos do Centrão que desconfiam da viabilidade de Flávio.

Indefinição

A estagnação das outras pré-candidaturas de direita dificulta o apoio de partidos como União Brasil, PP e Republicanos a Ronaldo Caiado (PSD) ou Romeu Zema (Novo). A tendência é deixar o assunto para perto das convenções, que devem ser realizadas entre 20 de julho e 5 de agosto.

Acerto

Diante da imobilidade do quadro, cresce a tendência de apoio desses partidos a Lula: um acerto antes do primeiro turno, que incluiria tempo de TV, garantiria mais vantagens para o Centrão em um eventual novo governo petista. Os números da Quaest não descartam a chance de vitória petista na primeira rodada.

Geraldo Magela/Agência Senado

Plínio Valério é o relator da proposta sobre o BC

CCJ aprova mais autonomia para o BC

De olho no Pix, governo e oposição ampliam disputa

Por Beatriz Matos

Depois de aparecer nas discussões envolvendo a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos (EUA) e se tornar alvo de embates políticos nas últimas semanas, o Pix, sistema de pagamentos criado pelo Banco Central (BC), passou a ser tema de diferentes iniciativas no Congresso Nacional.

Nesta quarta-feira (10), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou uma proposta que inclui o Pix na Constituição Federal, enquanto outra PEC apresentada na Câmara dos Deputados busca blindar o sistema contra eventuais restrições decorrentes de pressões externas.

A movimentação ocorre em um momento em que o Pix deixou de ser tratado apenas como uma ferramenta financeira.

Nos últimos meses, o sistema passou a ser citado em discussões sobre soberania econômica, autonomia tecnológica e até na disputa política entre governo e oposição.

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem defendido publicamente o Pix como um patrimônio nacional, enquanto parlamentares passaram a discutir formas de ampliar sua proteção jurídica.

A iniciativa mais avançada está no Senado. A CCJ aprovou a PEC que concede autonomia financeira e orçamentária ao Banco Central. Entre as propostas do texto está a inclusão do Pix na Constituição Federal, com a garantia de gratuidade para pessoas físicas e a vedação de que sua gestão seja transferida para qualquer entidade que não seja o próprio Banco Central.

A votação ocorreu no mesmo dia em que o governo federal anunciou que o Pix passará a receber do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o reconhecimento de marca de alto renome, o mais elevado nível de proteção concedido a uma marca no país.

Embora a inclusão do Pix tenha atraído grande atenção, o principal objetivo da PEC aprovada pela CCJ é ampliar a autonomia do Banco Central. Atualmente, a instituição já possui independência operacional. Com a proposta, passaria também a contar com autonomia financeira e orçamentária para administrar seus recursos e planejar investimentos.

O relator da matéria, senador Plínio Valério (PSDB-AM), defendeu a aprovação do texto e destacou a importância da inclusão do Pix na Constituição. "O Pix, que é esse patrimônio histórico nacional, vai estar contido na Constituição brasileira. Isso que a gente fez aqui é história. O cidadão comum tenha a certeza de que ele jamais será taxado", afirmou o parlamentar.

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA E JOÃO COCKELL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Portaria define regras de alocação de carreiras transversais

MGI define regras para lotação inicial de servidores federais

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos(MGI) publicouna última terça-feira(9 de junho), a Portaria DICAT/SE/MGI nº 4.683/2026, que estabelece os critérios para a definição do exercício inicial de servidores das carreiras transversais do Executivo federal aprovados nas duas edições do Concurso Público Nacional Unificado (CNU). A norma busca dar mais transparência e previsibilidade à distribuição dos profissionais entre órgãos e entidades da administração pública. Os aprovados poderão indicar preferências de lotação por meio de formulário eletrônico, mas a escolha final levará em conta o interesse público e as necessidades estratégicas do governo federal.

Licença-prêmio por assiduidade

Tramita na Câmara o PLP 152/2026, de autoria do deputado federal Vanderlan Alves (Solidariedade/CE), que institui a licença-prêmio por assiduidade a servidores públicos efetivos da União, estados, Distrito Federal e municípios. A proposta prevê seis meses de afastamento remunerado a cada 15 anos de efetivo exercício, mediante boa conduta funcional. O texto permite o parcelamento da licença e a conversão em indenização a quem se aposentar sem usufruir o benefício.

Carlos Moura/Agência Senado

Nomeações finalizam convocações de todos os aprovados

104 novos servidores no Senado

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, anunciou a nomeação imediata dos 104 candidatos remanescentes aprovados no concurso público do Senado de 2022. Segundo ele, os novos servidores ocuparão cargos de consultor, analista e policial legislativo. Com a medida, será concluída a convocação de todos os aprovados no certame, que já teve nomeações realizadas entre 2023 e 2025. Alcolumbre afirmou que as nomeações respeitam os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e destacou a importância dos novos quadros para o funcionamento da Casa.

Concursada em estados diferentes

A 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) confirmou o direito de uma servidora estadual se licenciar para participar de curso de formação de concurso público em Goiás. Os desembargadores entenderam que a legislação mineira permite o afastamento para esse fim, evitando prejuízos à carreira do servidor. A decisão reforça precedente favorável a casos semelhantes.

Decisão Judicial I

A Justiça suspendeu, em decisão liminar, o Comunicado DRH nº 021/2026, da Fundação CASA, que restringia a participação de servidores em atividades da Justiça Eleitoral. A medida foi obtida pelo SITSESP por meio de uma ação judicial e beneficia os trabalhadores representados pela entidade sindical.

Decisão Judicial II

A decisão beneficia Agentes de Apoio Socioeducativo (AAS) e demais trabalhadores representados pelo sindicato, garantindo a participação em eleições, convocações e treinamentos da Justiça Eleitoral quando regularmente convocados. Segundo a entidade, a medida reforça os direitos de cidadania dos servidores.

Indenização I

O deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) apresentou o PL 2830/2026, que cria a Indenização por Supressão de Folga (ISFO). A proposta é voltada a policiais militares e bombeiros militares que forem convocados para trabalhar em seus dias de descanso por necessidade excepcional do serviço público.

Indenização II

De acordo com o projeto, a indenização tem o objetivo de compensar os profissionais que precisarem abrir mão da folga para atender demandas extraordinárias. O texto também estabelece que os estados e o Distrito Federal deverão regulamentar as regras de concessão do benefício, incluindo valores, critérios e limites para as convocações.

Gemini I

A Inteligência Artificial (IA) do Google, chamada Gemini, em breve estará disponível para cerca de 20 mil servidores de Goiás. A disponibilização da ferramenta acontece devido a uma parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e o Google. A parceria chega junto com a GOTech.

Gemini II

A parceria foi firmada durante um evento, no qual houve a assinatura do acordo. José Frederico Lyra Neto, titular do Secti, diz que o objetivo da parceria é otimizar os serviços que são prestados para a população, utilizando o Gemini. As áreas de segurança, educação e saúde serão contempladas inicialmente

Gustavo Moreno/STF

Ministro Nunes Marques decide que norma é constitucional

STF mantém regra da Previdência complementar

Novos servidores serão incluídos de forma automática no sistema

Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que é constitucional a inclusão automática de servidores públicos em planos de previdência complementar, desde que seja assegurado ao participante o direito de cancelar a adesão dentro do prazo previsto em lei. A decisão foi tomada no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5502 e terá impacto sobre a administração pública federal e futuras discussões sobre o tema.

A ação foi apresentada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), que questionava dispositivos da Lei 13.183/2015 responsáveis por instituir a inscrição automática de novos servidores nos planos de previdência complementar. Para a legenda, a medida violaria o princípio constitucional da facultatividade, segundo o qual a adesão a esse tipo de regime deve ocorrer por manifestação expressa de vontade do participante.

Relator do caso, o ministro Kassio Nunes Marques votou pela constitucionalidade da norma. Segundo ele, a inscrição automática não equivale à adesão compulsória, uma vez que o servidor mantém o direito de cancelar sua participação após o ingresso no plano. Para o magistrado, a facultatividade prevista na Constituição está preservada porque a permanência no regime depende da livre escolha do participante.

Em seu voto, o relator destacou ainda que a Emenda Constitucional 103, da reforma da Previdência de 2019, proibiu a inscrição automática apenas para servidores antigos que optarem por migrar para o regime complementar. Na avaliação de Nunes Marques, essa vedação não alcança os novos servidores que ingressam no serviço público após a implantação do sistema.

A maioria dos ministros acompanhou o entendimento do relator. O STF concluiu que a adesão automática funciona como um mecanismo de incentivo à formação de poupança previdenciária sem retirar do servidor a liberdade de escolha. Para a Corte, o elemento decisivo é a possibilidade de desistência, o que afasta qualquer caráter obrigatório da inscrição.

O julgamento reforça a estrutura do regime de previdência complementar dos servidores federais, criado pela Lei 12.618/2012. Desde então, os novos servidores da União estão sujeitos ao teto de benefícios do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), administrado pelo INSS. Para receber aposentadoria superior a esse limite, é necessário aderir a um plano de previdência complementar administrado pelas fundações vinculadas aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Com o entendimento firmado pelo Supremo, a inscrição automática permanece válida como regra de ingresso, desde que seja garantido ao participante o direito de cancelar a adesão dentro do período legalmente estabelecido.

Leonardo Boff*

Aprender a pensar com os pobres da Terra e oprimidos

Nisso se caracteriza alguém que pratica a teologia da libertação: ele tem um pé na academia, na faculdade de teologia, e outro no meio dos filhos e filhas da pobreza, nas periferias. Este tipo de teologia sustenta algo óbvio: a pobreza significa eticamente uma injustiça social e politicamente uma opressão. Contra a opressão vale a libertação. Esta é levada avante pelos próprios pobres que se conscientizam oprimidos, se organizam e começam lá nas bases com práticas que visam a superar sua situação. Isso é feito a partir da leitura comunitária da Bíblia: confrontam uma página da Bíblia com outra página de sua realidade sofrida. Daí tiram, depois de muita reza, cantoria e reflexão, os passos concretos a serem assumidos por todos. Os teólogos que se dispõem a caminhar com as comunidades mudam sua visão da sociedade e da Igreja.

Tudo isso é tão cristalino que me espanta o fato de que a teologia da libertação tenha sofrido e ainda sofra perseguição e difamação. Se bem repararmos este procedimento vem dos grupos que nunca vivenciaram realmente os padecimentos do mundo dos pobres e oprimidos. Isso mesmo me confessou pessoalmente o amigo Cardeal Joseph Ratzinger, aquele que, por ofício, presidiu meu julgamento nos espaços da antiga ex-Inquisição.Mas especialmente são os setores conservadores da Igreja e da sociedade que veem em todo movimento dos pobres, algo perigoso para a ordem vigente, coisa de comunistas.Por esse argumento Jesus, acusado de subversivo, pelos religiosos da época, como atesta Lucas (cf.23,5) nunca teria sido crucificado, mas morrido na cama cercado de discípulos.

O que distingue um teólogo da libertação de outros colegas do Centro e também da Periferia é a opção pelos pobres, contra a pobreza e a favor da justiça social e da libertação. Esta diligência implica um grande aprendizado, coisa que não ocorre quando o teólogo não restringe seu ofício ao mundo acadêmico. Mas com a inserção, descobre a garra dos pobres, sua resiliência e profunda fé no Deus que escuta o grito dos oprimidos e mostra sua ternura para com os condenados da Terra. Surpreende a presença da graça de de Deus nas situações mais inusitadas que nos obrigam a pensar para além do bem e do mal. Assim o sugere a mensagem de Jesus, cujo Abba (Paizinho querido) ama a todos, para além das categorias do bem e do mal e mostra misericórdia aos ingratos e maus (Lucas, 6,35).

Vou narrar duas experiências vividas na periferia pobre enquanto lecionava na faculdade o Tratado de Graça, um dos mais difíceis da teologia pois encerra muitas condenações.

Encontrei-me com Raimundo em Canindé que logo me pediu: Frei, vim buscar água benta. Para que você quer a água benta, perguntei. Ele respondeu: é para benzer minha casa. Mas isso, eu como padre, posso fazer e vou aí com você. Não pode, frei. É até feio dizer, mas vou confessar: vivo com uma mulher sem ter casado na igreja. Tenho dois erros com ela: primeiro, porque é preta, segundo, porque a tirei da prostituição. Quero experimentar viver com ela, dar-lhe carinho e compreensão. Se ela for capaz de viver com um homem só, comigo, então vou casar na igreja. Agora estou em pecado. Por isso vim pegar água benta para benzê-la e rezar para eu sair do pecado. Se tudo der certo, o senhor, frei, fará nosso casamento. Tempos depois, fiz o casamento com muita pipoca e coca-cola.

Esse homem, Raimudo, amou. Seguramente nem saberia que o verdadeiro nome de Deus é amor. E quem ama, está com Deus, como diz São João em sua epístola (1 Jo 4.16) e não com o pecado.

Encontrei religiosas em Xapuri no coração da floresta do Acre. Mantinham na sala um seringueiro que parecia ter lepra. Passando por uma ruela, uma das religiosas viu uma placa com os dizeres:Casa da Caridade. Foi se informar e soube que a Casa pertencia à dona Josefina. A religiosa convidou-a para ir até ao conventinho e ver um doente de lepra. Logo ao entrar e olhar longamente o doente, Josefina disse: Irmãzinha, isso não é lepra, é só micose. Deixa, que vou tratá-lo na Casa da Caridade. Curiosa, a religiosa perguntou: para que serve esta Casa? Josefina respondeu: é para todos os doentes do interior da mata e para quem não tem onde dormir. Como a senhora mantém a Casa da Caridade? Josefina, um pouco constrangida, respondeu: eu tenho uma boate.Preciso me sustentar. As mulheres daqui não têm trabalho e quase todas são prostitutas. Precisam alimentar a família e eu o pessoal que fica na Casa. Só pego para mim o necessário. O que sobra é para manter a Casa da Caridade. Cozinho para eles, lavo-lhes a roupa e compro os remédios. Tudo de graça. Para pagar o meu pecado. Sei que é contra a lei de Deus. Mas a lei da vida não é também aceita por Deus?

Ao ouvir a história fiquei abismado e pensei comigo: o amor de Josefina é o que significa a graça que eu ensino, quer dizer, o amor concreto de Deus na situação concreta das pessoas.Lembrei-me da mulher, tida por prostituta, que beijou os pés de Jesus e os ungiu com perfume, chorava e com os cabelos enxugava as lágrimas (Lucas 7,38).Face aos que pensavam mal, Jesus disse:"onde quer que no mundo se pregar a boa-nova, será lembrado o que ela fez"(Marcos 14,9). Foi puro amor, graça divina.

Esses dois fatos mostram o amor de Deus que é o que chamamos de graça: ela vem quando quer, sobre quem quer e em qualquer situação. Há flores que florescem nos pântanos. E são as mais brancas e belas.Essa flor tem um nome:Josefina da Casa da Caridade. O amor generoso se chama Raimundo, aquele da água benta.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL LIBERTA ((https://www.revistaliberta.com.br); escreveu também, Graça e Expeiriência humana,Vozes,muitas edições,2012 (https://www.leonardoboff.org).**

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

Correio da Manhã

O "Conde Zeppelin" atingirá hoje o Brasil

HÁ 95 ANOS: POUCAS AS ESPERANÇAS DE SOBREVIVENTES NO SUBMARINO INGLÊS POSEIDON

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de junho de 1931 foram: Restam bem poucas esperanças de que os 18 tripulantes do submarino inglês "Poseidon" ainda estejam vivas. Imprensa alemã está pessimista quanto aos resultados da Conferência de Chanceleres, criticando a posição de Buering em não ter exigido a revisão total do Plano Young. Brasil ocupa o lugar da Argentina na Conferência Internacional do Trabalho. Imagem de Nossa Senhora Aparecida no Rio de Janeiro.

HÁ 75 ANOS: PARTIDOS PROTESTAM NA CÂMARA CONTRA A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de junho de 1951 foram: Tropas Aliadas desmantelam o "Triângulo de Aço" e avançam pela parte norte da Península Coreana. Partidos protestam na Câmara a reforma da Constituição, por acharem quer Vargas quer se perpetuar no poder novamente.

Victor Corrêa*

Trabalhar para viver ou viver para trabalhar?

Recorri à minha amiga Patrícia, dias atrás, para desabafar sobre o trabalho. Estava cansado. Além de roteirista de TV competentíssima, ela é prática em seus conselhos. Depois de me ouvir, respondeu com uma pergunta: "Você trabalha para viver ou vive para trabalhar?". Respondi de pronto, quase em protesto, que trabalho para viver. Mas a resposta ficou ecoando.

Ao se apresentar, depois de dizer o nome, vem logo a pergunta: "e o que você faz?". Querem saber o cargo. Quase nunca querem saber se você é habilidoso com crochê, se faz um pudim de leite incrível, se cuida bem das plantas, se sabe ouvir ou se é bom amigo. É assim que muita gente organiza o valor dos outros. Primeiro o nome. Depois o ofício. Depois a posição. Como se a biografia coubesse no crachá.

Mas o crachá é sempre um adereço que não te pertence. Hoje está ali, pendurado no pescoço, preso por uma cordinha, autorizando entradas, abrindo portas, indicando uma função. Amanhã, pode não estar mais.

Ainda assim, muita gente passa anos tentando caber em um cargo. Há quem se orgulhe do que faz, e isso é legítimo. O trabalho pode dar sentido, prazer, pertencimento e reconhecimento. O problema começa quando ele deixa de ser uma parte da vida e passa a ocupar o lugar da identidade inteira.

É também aí que a saúde mental entra. Segundo dados do Ministério da Previdência Social, os afastamentos por burnout cresceram 823% nos últimos quatro anos no Brasil. O número ajuda a dar dimensão a algo que muita gente já sente no corpo: há um modelo de trabalho que exige pertencimento integral, disponibilidade permanente e uma espécie de fidelidade emocional ao cargo.

Muita gente adoece tentando sustentar a imagem de um ser indispensável. Trabalha além do limite, engole humilhações, responde mensagens fora de hora, dorme mal, perde o domingo, normaliza a exaustão. Até o corpo ou a cabeça cobrarem a conta.

E quando isso acontece, a descoberta costuma ser cruel: quem adoece pode ser afastado, substituído ou simplesmente esquecido no dia seguinte. A cadeira não fica vazia por muito tempo. O e-mail continua chegando. A reunião acontece. A escala fecha. A empresa se reorganiza. O cargo que parecia definir uma vida inteira revela, de repente, sua natureza provisória.

Porque nem sempre a vida confirma aquilo que a gente responde. Todo trabalhador trabalha porque precisa. O aluguel vence, a dívida aperta, o remédio custa caro, o mercado não espera e a vida material impõe urgências. Seria ingênuo fingir que o trabalho existe apenas como escolha, vocação ou prazer.

Também seria ingênuo tratar o desencaixe com o trabalho como exceção. Um levantamento da FGV EAESP mostrou que 56% dos trabalhadores brasileiros estão desengajados ou ativamente desengajados. Mais da metade trabalha sem se sentir realmente envolvida com o lugar onde passa boa parte da vida.

Se a pessoa se torna apenas aquilo que entrega, responde, assina, coordena, produz ou executa, que espaço resta para o corpo, para o descanso, para o afeto, para o silêncio, para a vida que não cabe no crachá? Um cargo pomposo pode abrir portas, mas não sustenta uma vida inteira.

Por isso, é preciso ter tempo. Tempo para o corpo, para a cabeça, para os vínculos, para as coisas que não cabem em 44 horas semanais.

Também por isso, o debate sobre o fim da escala 6 por 1 vem mobilizando tanta gente. Quem trabalha seis dias e descansa um tem pouco espaço para ser qualquer outra coisa além do que faz.

Tempo livre não é sobra. É infraestrutura invisível da saúde mental. Quando o trabalho ocupa quase tudo, não tira apenas horas. Tira também a possibilidade de recompor a própria vida.

Mas há uma diferença entre um trabalho que adoece e um trabalho que simplesmente não faz feliz. Nem tudo se resume a ambiente tóxico. Às vezes, o trabalho é difícil, provisório, necessário, pouco estimulante. Às vezes, é uma ponte. Reconhecer isso não é resignação. É lucidez.

Empregos passam. Cargos passam. Governos também. O crachá volta para a gaveta, a sala ganha outro ocupante, a assinatura muda no organograma. Mas a relação que construímos com o trabalho deixa marcas mais duradouras do que a própria função. Às vezes, seguimos anos depois tentando recuperar o sono, a autoestima, o desejo, a capacidade de descansar sem culpa.

O trabalho não precisa nos fazer felizes todos os dias. Mas também não pode fazer da vida o intervalo entre uma obrigação e outra.

***Jornalista, mestre e doutorando em gestão e políticas públicas pela Fundação Getulio Vargas**

CORREIO ECONÔMICO

DA REDAÇÃO

Marcello Casal JrAgência Brasil

Reconhecimento garante proteção ampliada

Governo registra Pix como marca de alto renome no INPI

O governo federal registrou o Pix, sistema de pagamento instantâneos criado pelo Banco Central, como marca de alto renome no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A medida foi anunciada nesta quarta-feira (10) pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselhão.

"Na forma da Lei da Propriedade Industrial, é a maior proteção que se pode conferir a uma marca e ao seu símbolo", disse o ministro.

As marcas de alto renome são aquelas conhecidas pela população por terem reputação, prestígio e confiança.

Maior proteção para as marcas

Com esse reconhecimento, a marca fica protegida em todos os ramos econômicos, "independentemente da classe de produtos ou serviços para a qual foi originalmente registrada".

De acordo com o ministério, a publicação com o reconhecimento ocorrerá na próxima (16), na Revista da Propriedade Industrial (RPI), veículo oficial que divulga as decisões do INPI.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ministro defende soberania nacional

'Brasil não abaixa a cabeça'

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, reafirmou, nesta quarta-feira (10), a defesa da soberania nacional.

"O Brasil não abaixa a cabeça para ninguém, e a gente defende a nossa política econômica pelo mundo", disse Durigan.

A fala do ministro ocorre no contexto dos recentes anúncios feitos pelos Estados Unidos de barreiras comerciais e aumento de tarifas impostas a insumos e produtos manufaturados que atingem diretamente as exportações brasileiras.

Pix como patrimônio estratégico

Nesse sentido, Durigan ainda sinalizou que o Pix – hoje referência global de bancarização e inovação tecnológica – é um patrimônio estratégico que continuará sob estrita governança do Estado brasileiro contra interferências globais. "A primeira demanda, a primeira tarefa que eu tenho é proteger a soberania ao lado do presidente Lula, em especial no nosso Pix."

Nova compra I

A Petrobras anunciou na quarta acordo para adquirir 50% do campo de exploração de petróleo Itaimbezinho, no Polígono do Pré-Sal, na Bacia de Campos, a cerca de 190 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. A venda foi feita pela Equinor Brasil Energia, que representa a multinacional estatal sediada na Noruega.

Nova compra II

Nenhuma das companhias informou o valor do negócio. Como ainda é bloco exploratório, Itaimbezinho ainda não produz petróleo. De acordo com a Petrobras, a operação de compra reforça a relevância da atividade exploratória no país e "está alinhada à estratégia de longo prazo da companhia".

Rioprevidência I

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) divulgou na terça uma medida que destina recursos excedentes do fundo que custeia suas despesas para o pagamento de benefícios previdenciários. A autarquia também anunciou que adotá critérios mais conservadores.

Rioprevidência II

Segundo o Rioprevidência, com a nova regra, ao final de cada mês, os valores do Fundo Administrativo que superarem 150% das despesas da autarquia nos 12 meses anteriores serão revertidos para o pagamento de aposentadorias e pensões. A medida foi aprovada pela diretoria executiva do instituto no último dia 2 de junho.

Falta de dados I

Integrantes da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado criticaram nesta terça-feira (9) a falta de informações oficiais sobre a real situação financeira do Banco de Brasília (BRB). A demora na divulgação do balanço financeiro de 2025 motivou os senadores a cobrar mais transparência.

Falta de dados II

"Até agora, não sabemos qual o real tamanho do rombo do BRB e quanto roubaram do banco", disse o presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), durante audiência pública na qual o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, assegurou que a instituição precisa de R$ 8,8 bi de empréstimo.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Governo anunciou o contingenciamento adicional de R$ 22,1 bi

Exército mantém patrulha mesmo com bloqueio

Força reavalia ações de combate ao crime ainda não iniciadas

Da Redação

O Exército brasileiro mantém as atividades de caráter permanente nas fronteiras do Brasil mesmo com o contingenciamento de R$ 4,3 bilhões do orçamento do Ministério da Defesa (MD) anunciado pelo Executivo no final de maio. Além das atividades permanentes, a Força mantém as ações adicionais de combate ao crime já iniciadas.

Por outro lado, o bloqueio está levando a Força a reavaliar as ações extras de intensificação do combate a crimes na região que, apesar de inicialmente planejadas, ainda não foram iniciadas. Essas ações adicionais são diferentes do patrulhamento contínuo realizado o ano todo. Porém, o levantamento das medidas planejadas que podem precisar de ajustes ainda não foi finalizado pelo comando do Exército.

As atividades permanentes do Exército nas fronteiras, conhecido como Operação Escudo, incluem vigilância e fiscalização contínuas, patrulhamento fluvial e reconhecimentos de fronteira com objetivo de reafirmar a presença do Estado brasileiro na faixa de fronteira.

A Operação Escudo atua contra crimes ambientais e ilícitos transfronteiriços, como narcotráfico e tráfico de armas e de munições. O Estado brasileiro ainda conta com ações da Polícia Federal (PF) no combate ao crime na faixa de fronteira, com auxílio das polícias civis e militares de cada estado.

No final de maio, o governo anunciou o contingenciamento adicional de R$ 22,1 bilhões do orçamento, chegando a 23,7 bilhões o total de recursos bloqueados em 2026. Esses valores podem ser ainda desbloqueados até o final do ano.

O contingenciamento é uma exigência do limite de gastos do arcabouço fiscal, lei aprovada pelo Parlamento, em 2023, em substituição ao antigo teto de gastos do governo de Michel Temer, que tinha regras mais restritivas para gastos públicos.

O limite de gastos da União é justificado como parte do esforço para controlar a dívida pública. Porém, o fator que mais contribui para o aumento da dívida são os altos juros praticados pelo Banco Central (BC).

Enquanto gastos com saúde, educação, segurança e defesa são obrigados a cumprir os limites do Arcabouço Fiscal, os gastos financeiros com a dívida e os juros não sofrem qualquer restrição orçamentária.

Segundo os Ministérios da Fazenda e do Planejamento, esse bloqueio foi necessário porque o governo terá de abrir crédito para acomodar o crescimento de gastos obrigatórios, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), com crescimento de R$ 14,1 bilhões; e benefícios previdenciários (+R$11,5 bilhões).

Construção empregou 2,5 milhões e pagou média de 2,1 salários

Dados revelados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística são relativos a 2024

Paulo Pinto/Agência Brasil

O levantamento traz informações de empresas de três grandes grupos

A indústria da construção civil no Brasil ocupava 2,5 milhões de pessoas em 2024 e pagava remuneração média de 2,1 salários mínimos. Eram 191 mil empresas que injetavam R$ 95,6 bilhões nos bolsos dos trabalhadores.

Os dados fazem parte da Pesquisa Anual da Indústria da Construção, divulgada nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento traz informações de empresas de três grandes grupos de atividade: construção de edifícios (inclui residenciais, comerciais, industriais e reformas); obras de infraestrutura, como pontes, rodovias e praças; e serviços especializados para construção, que englobam pintura e instalação elétrica, por exemplo.

A edição de 2024 do levantamento absorveu mudanças de metodologia, de forma que o IBGE não aplica comparações com anos anteriores. A série histórica anterior era iniciada em 2007.

Onde estão os empregos

O levantamento revela que as empresas classificadas no grupo construção de edifícios são as maiores empregadoras. Nesses empreendimentos estão 894,8 mil pessoas, o que representa 35,7% dos ocupados.

Logo em seguida figuram as firmas de serviços especializados, com 34,4% da mão de obra do setor. Já as obras de infraestrutura empregavam 29,9% dos trabalhadores em 2024.

Apesar de estarem no grupo com o menor número de ocupados, as empresas de obras de infraestrutura têm a maior média de funcionários por empresa: 39 pessoas.

Nos empreendimentos destinados à construção de edifícios, o contingente médio é de 13 trabalhadores. Nos de serviços especializados, oito funcionários.

Salários

As companhias que trabalham com obras de infraestrutura são as que pagam maiores remunerações, com média de 2,6 salários mínimos.

As empresas de atuam na construção de edifícios pagaram 1,9 salário mínimo, à frente das de serviços especializados (1,8). Em 2024, o salário mínimo nacional era R$ 1.412.

Valor de obra

Os pesquisadores do IBGE chegaram ao valor total de incorporações, obra e serviços de construção, que alcançou R$ 522,5 bilhões em 2024.

Veja o valor de obra por segmento:

- Infraestrutura: R$ 200,9 bilhões;
- Construção de edifícios: R$ 1989 bilhões;
- Serviços especializados: R$ 122,8 bilhões.

Com os dados sobre valor de obra, a pesquisa chegou ao RC8, indicador que aponta o tamanho do mercado abocanhado (grau de concentração) pelas oito principais empresas do setor, que ficou em 3,1%. Esse patamar indica uma indústria pouco concentrada, sem monopólios.

Obras entregues

A pesquisa revela os principais empreendimentos entregues no país pelo setor de construção civil em relação ao valor de obra. Confira o ranking:

- Rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais: 22,8%;
- Obras residenciais: 22,2%;
- Serviços especializados para construção: 19,2%
- Obras de infraestrutura para energia elétrica, telecomunicações, água, esgoto e transporte por dutos: 12,8%;
- Edificações industriais, comerciais e outras edificações não residenciais: 10,7%;
- Construção de outras obras de infraestrutura: 10,5%;
- Incorporação de imóveis construídos por outras empresas: 1,9%.

Custos

Sob a ótima dos custos, a mão de obra é o que mais pesa no orçamento das empresas, com 30,7% do total.

Logo em seguida, a maior fatia ficou com o chamado "consumo intermediário", que reúne despesas operacionais como combustíveis, manutenção, aluguéis de máquinas e serviços prestados por terceiros (excetuando materiais e empreiteiras), respondendo por 22,5%.

Os demais custos foram materiais de construção (22,3%), demais despesas - compostas por impostos, taxas, custos com terrenos, depreciação e gastos financeiros - (14,7%) e obras e serviços contratados a terceiros (9,7%).

Governo brasileiro prevê aumento de etanol na gasolina de 30% para até 32%

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou, nesta terça-feira (9), que submeterá ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) uma proposta para elevar a mistura de etanol anidro na gasolina dos atuais 30% (E30) para até 32% (E32). A medida atende a uma demanda do setor de biocombustíveis e deve ser avaliada nos próximos 15 dias.

A declaração ocorreu após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, outros ministros de Estado e líderes de associações e empresários do setor, no Palácio do Planalto.

"Sabemos que podemos ir até E35, mas os estudos técnicos necessários para se avançar na mistura nos permitem ir até o E32. Foi uma reivindicação trazida hoje pelo setor", disse Silveira.

De acordo com o ministro, a iniciativa faz parte da agenda de descarbonização e fortalecimento da segurança energética do país, impulsionada pela Lei Combustível do Futuro, que incentiva a produção e uso de combustíveis sustentáveis. Ele destacou que o aumento da mistura reduzirá a dependência externa do país, estimando uma economia de 450 milhões de litros de gasolina importada.

"É segurança energética, é modicidade no preço do combustível, é descarbonização, é desenvolvimento nacional, é mais plantio, é mais emprego, é mais renda. São políticas públicas focadas no desenvolvimento do país", afirmou Silveira, reforçando que a medida ainda minimiza as oscilações de preço dos combustíveis causadas por conflitos internacionais.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Segundo o ministro de Minas e Energia, medida será avaliada

Representantes da indústria de biocombustíveis que participaram do encontro classificaram a reunião como muito produtiva e reforçaram o papel do etanol na segurança energética do país e na redução de preços ao consumidor.

"Hoje, o litro do etanol custa em média R$ 2,40 menos do que o litro da gasolina. Ou seja, um aumento da mistura de 2% vai trazer uma redução equivalente a essa para o consumidor", explicou o presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), Evandro Gussi.

Ele acrescentou que, nos últimos três meses, desde o início do conflito no Irã, a diferença de preço entre etanol e gasolina gerou uma economia de cerca de R$ 2 bilhões aos consumidores brasileiros e evitou o gasto de R$ 8 bilhões do país com importações de gasolina.

Sobre os debates em torno do comportamento dos motores com a nova composição do combustível, Gussi garante a viabilidade técnica da mudança e destacou que a mistura de 32% já foi testada com sucesso quando houve o aumento para 30%, em junho do ano passado.

CORREIO NO MUNDO

Divulgação/ Real Madrid

Papa Leão 14 compareceu à inauguração da torre

Papa visita prisão na Espanha e pede redenção aos detentos

O papa Leão 14, que tem defendido com veemência os direitos dos prisioneiros, visitou uma das maiores prisões da Espanha nesta quarta-feira (10) e pediu aos detentos que se redimam de seus crimes e se comprometam a viver vidas melhores. Falando aos presos em uma penitenciária nos arredores de Barcelona, na primeira visita de um papa a uma prisão espanhola, Leão disse que o passado de uma pessoa "não condena o futuro, mas oferece a possibilidade de mudar nossas decisões e escolhas". Leão, o primeiro papa norte-americano, está em viagem de uma semana pela Espanha, na qual alertou que conflitos crescentes empurraram o mundo para uma crise profunda e pediu melhor tratamento aos imigrantes.

Inauguração da Sagrada Família

O ponto alto da visita a Barcelona, a segunda de três paradas da viagem, aconteceu também na quarta-feira, quando ele compareceu à cerimônia de inauguração da mais nova torre da Sagrada Família, a basílica modernista projetada por Antoni Gaudí que se tornou a igreja mais alta do mundo. A penitenciária Brians 1, construída em 1991 a cerca de 40 km de Barcelona, atualmente abriga cerca de 1.000 detentos.

Divulgação/ Real Madrid

Em visita à Espanha, Papa foi recebido pelo Real Madrid

Detentos se emocionaram com visita

"É uma oportunidade única na vida. Não consegui pregar o olho", disse Montse Benavente, uma detenta que deu um testemunho diante do papa sobre como lutou com sua fé e o mal que causou à sua família com suas ações. Leão visitou uma prisão pela última vez em abril, quando enfrentou uma forte tempestade na Guiné Equatorial durante uma viagem por quatro países africanos e ouviu os presos clamarem por liberdade. Seu antecessor, o papa Francisco, também defendia os direitos dos prisioneiros.

"Ninguém se lembra de nós"

Francisco visitou uma unidade prisional em Roma apenas quatro dias antes de sua morte, enquanto se recuperava de uma pneumonia dupla. Um dos prisioneiros da unidade de Barcelona disse ao El Mundo que estava muito grato pela visita de Leão. "Ninguém se lembra de nós", disse. "É muito fácil esquecer alguém que está na prisão". Leão também foi recebido pelo Real Madrid.

Ataques aéreos

Ataques aéreos do Paquistão ao Afeganistão deixaram ao menos 13 mortos na terça (9), entre eles 11 crianças, de acordo com o porta-voz do Talibã afegão, Zabihullah Mujahid. Os ataques às províncias de Kunar, Khost e Paktika atingiram residências e deixaram ao menos 14 feridos entre mulheres e crianças, segundo Mujahid.

Cessar-fogo

A ofensiva militar paquistanesa retoma o conflito entre os dois países que já deixou centenas de mortos, e viola o cessar-fogo assinado em março deste ano com o intermédio da China. O governo paquistanês não emitiu nota oficial até o momento, mas segundo a agência de notícias Reuters, há um posicionamento.

Talibã nega

Oficiais de segurança afirmaram que Islamabad atacou esconderijos e outras instalações usados por militantes paquistaneses acusados de planejar ataques ao Paquistão e que estariam sendo abrigados por Cabul. O Talibã nega as alegações e afirma que a militância paquistanesa seria um problema doméstico do Paquistão.

Anti-imigração

Centenas de manifestantes anti-imigração tomaram as ruas de Belfast, capital da Irlanda do Norte, com alguns ateando fogo em veículos, depois que a polícia indiciou um sudanês por um ataque com faca que deixou uma pessoa com ferimentos graves no pescoço e na cabeça. O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, chamou o ataque de "repugnante".

Tensão aumenta

O ataque com faca em Belfast, que não está sendo tratado como terrorismo, ocorre em um momento de tensões intensificadas no Reino Unido após o assassinato de um estudante que foi algemado pela polícia enquanto agonizava por ferimentos de facada, depois de ser falsamente acusado de racismo.

Protestos

O incidente também segue uma série de protestos contra a imigração, com partidos populistas afirmando que a política de asilo do Reino Unido permitiu a entrada de homens perigosos no país. No ano passado, houve tumultos contra imigrantes na Irlanda do Norte em meio à indignação por uma suposta agressão sexual.

Rede de Notícias da República Islâmica do Irã (IRINN)

Frágil cessar-fogo entre EUA e Irã está por um fio novamente

Irã e EUA trocam ataques no Golfo

Ataques são uma das maiores escaladas desde o cessar-fogo

Folhapress

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou ter realizado ataques contra uma base dos EUA na Jordânia e outros 21 alvos no Golfo nesta quarta (10), em retaliação aos ataques americanos nas proximidades do Estreito de Ormuz, informou a mídia iraniana. Os confrontos representam uma das maiores trocas de hostilidades desde que os dois países concordaram com um cessar-fogo em abril. Os ataques iranianos, que incluíram alvos no Kuwait e no Bahrein, ocorreram depois que os militares dos EUA disseram no X que haviam atacado defesas aéreas iranianas, estações de controle terrestre e radares de vigilância perto do estreito, em resposta ao que o presidente dos EUA, Donald Trump, disse ter sido a derrubada de um helicóptero Apache americano na terça (9). "Acredito que a resposta deveria ser muito forte, muito poderosa, e é isso que esta é", disse Trump à ABC News.

A escalada da violência aprofunda as dúvidas sobre as perspectivas de um acordo para encerrar a guerra que começou em 28 de fevereiro com ataques conjuntos dos EUA e Israel contra o Irã. Teerã respondeu disparando contra vizinhos do Golfo que abrigam bases americanas e praticamente bloqueou o estreito de Hormuz, um corredor vital para petróleo e gás.

Os últimos ataques dos EUA duraram cerca de quatro horas antes que o Comando Central dos EUA publicasse, pouco antes das 21h, que haviam terminado. Um oficial americano disse que quase 20 alvos iranianos foram atingidos. A mídia estatal do Irã informou que a ilha de Qeshm e a cidade portuária de Sirik, no estreito de Hormuz, foram atacadas.

A Guarda Revolucionária do Irã disse, em resposta, que atacou quatro locais na base americana de al-Azraq, na Jordânia, usando mísseis de longo alcance, informou a mídia iraniana. Os alvos incluíam hangares de caças F-35 e um centro de comando e controle. A Guarda Revolucionária alertou que estava pronta para dar uma resposta "esmagadora e decisiva" a qualquer novo ataque dos EUA. As forças armadas jordanianas disseram que interceptaram e abateram cinco mísseis lançados do Irã em direção a al-Azraq. Os militares acrescentaram que destroços da operação de interceptação caíram em território jordaniano, mas não causaram feridos nem danos materiais.

O Exército do Kuwait disse que seus sistemas de defesa aérea estavam engajando alvos aéreos hostis e pediu ao público que seguisse as instruções oficiais de segurança, depois que a Guarda Revolucionária do Irã disse ter atacado a base Ali Al Salem com drones.

A Guarda Revolucionária do Irã afirmou anteriormente que atacou a Quinta Frota dos EUA no Bahrein com drones e ameaçou "respostas mais severas" se as hostilidades continuassem, segundo a mídia.

CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO SOBREIRO

Rafael Ribeiro/CBF

Marquinhos completou 105 jogos pela Seleção Brasileira

Marquinhos quer ultrapassar Ronaldo em ranking

Marquinhos, capitão da Seleção, completou 105 jogos pela Amarelinha na vitória por 2 a 1 sobre o Egito, no sábado (6), e empatou com o goleiro Emerson Leão e com o atacante Ronaldo Fenômeno. Agora, o trio divide a nona colocação do ranking dos atletas com mais partidas pela equipe.
Nesta Copa do Mundo, o zagueiro de 32 anos tem a chance de galgar mais colocações na lista. Está a dois jogos do pentacampeão Lúcio, com 107 partidas, e a três do tetracampeão Taffarel, que defendeu as traves do Brasil em 108 oportunidades. O paulistano estreou pela Amarelinha em 16 de novembro de 2013, na goleada por 5 a 0 sobre Honduras, no Hard Rock Stadium, em Miami - mesmo palco de Brasil x Escócia na terceira rodada desta Copa do Mundo.

Quase 13 anos representando o Brasil

Já seu primeiro gol se deu em 11 de setembro de 2018, na goleada pelo mesmo placar sobre El Salvador, no Northwest Stadium, na capital estadunidense, Washington. Ao longo dos seus quase 13 anos de Seleção Principal, o defensor representou o Brasil nas Copas de 2018 e 2022 e nas Copas América de 2015, 2016, 2019 (campeão), 2021 e 2024. Também foi campeão Sul-Americano Sub-17 em 2011, do Torneio de Toulon Sub-21 em 2014 e campeão Olímpico em 2016.

Lívia Villas Boas/Staff Images/CBF

Torcida montou mosaico para estreia do Brasil no Castelão

Seleção feminina perde para os EUA

Três dias depois de vencer os EUA por 2 a 1, em São Paulo, a Seleção Brasileira voltou a enfrentar a rival na noite desta terça-feira (9), no Castelão, em Fortaleza, mas não teve sorte: as visitantes venceram por 1 a 0. O gol dos EUA surgiu num chute de fora da área de Wilson em que a bola desviou em Isabela e enganou Lorena. Na súmula, foi anotado gol contra da defensora brasileira.
Se o resultado em campo não foi o esperado, o mesmo não pode se dizer sobre as arquibancadas. A torcida cearense deu show, enchendo o Castelão e fazendo muita festa.

Recorde de público em amistosos

O jogo contou com a presença de 55.744 torcedores, um recorde em amistosos da Seleção Brasileira realizados no País. O confronto superou o amistoso do Brasil contra a Jamaica, na Arena Pernambuco em junho de 2024, que contou com 33.272 mil pessoas. Também passou a figurar entre os maiores públicos do futebol feminino no Brasil nos últimos 20 anos.

Recorde de clubes

Entre clubes, o recorde é da final do Brasileirão 2024, entre Corinthians e São Paulo, com 44.529 espectadores. Em competições internacionais realizadas no país, as Olimpíadas lideram absoluto.
A semifinal olímpica entre Brasil e Suécia no Maracanã em agosto de 2016 teve 70.454 espectadores.

Recordes batidos

Antes disso, o recorde era da final do futebol feminino nos Jogos Pan-Americanos de 2007, entre Brasil e EUA, no Maracanã, em julho de 2007, com 67.788 pessoas. Jogando pela primeira vez no Castelão, a Seleção Brasileira foi recebida com uma grande festa. Estima-se que entraram 500 pessoas por minuto no estádio.

Motivo de orgulho

Além de uma faixa com o nome de todas as jogadoras, estendida entre os setores superior e inferior, teve mosaico "Jogaremos juntos" no momento do hino nacional.
Antes da bola rolar, o presidente da CBF, Samir Xaud reafirmou a importância do evento a um ano da Copa do Mundo Feminina.

Foco na Copa

"Nós ficamos muito felizes com a presença e o apoio da torcida. Isso aqui é uma pré-Copa, são amistosos que vão nos preparar para o primeiro título", destacou o presidente da CBF.
Até o mundial, o técnico Arthur Elias e a equipe terão mais quatro Datas FIFA para testar o time e chegar ao Mundial na mehor forma.

Pintura temática

A Deezer foi a plataforma oficial de música da ação de esquenta para a Copa do Mundo promovida pela Centauro, que aconteceu nos dias 9 e 10 de junho, na Mercado Livre Arena Pacaembu, em São Paulo. A iniciativa reuniu uma grande pintura temática inspirada na paixão dos brasileiros pelo futebol.

Ação interativa

O evento também teve experiências interativas que conectaram esporte, entretenimento e cultura, convidando o público a vivenciar toda a energia que antecede o principal torneio de futebol do planeta. O evento também teve um jogo festivo de futebol recheado de influenciadores, aumentando a amplificação da ação.

Rafael Ribeiro/CBF

Ibañez participou de entrevista coletiva nos Estados Unidos

Ibañez pode ser novidade na estreia do Brasil na Copa

Defensor pode ganhar vaga que era de Wesley, cortado por lesão

Ibañez relembrou com alegria o momento da convocação para a Copa do Mundo deste ano, a primeira de sua carreira. Em entrevista coletiva concedida na terça-feira (9), no The Ridge Hotel, em Nova Jersey, o defensor celebrou a inédita oportunidade em sua carreira, mas destacou que "tudo se encaixou" para que ele chegasse onde está.

"Foi pura emoção naquele dia. Tudo novo, tudo empolgante, mas um grito especial, um grito de alegria. Eu acreditava que era um sonho muito distante, mas hoje está se tornando realidade. Para mim, esse é um momento muito importante na minha carreira. A emoção é imensa, sim, mas tudo se encaixou para chegar até aqui. É uma sensação incrível", disse.

No último Mundial, em 2022, o gaúcho de Canela esteve na convocação anterior à competição, nos amistosos com Gana e Tunísia, e na posterior, quando o Brasil enfrentou em março de 2023 o Marrocos, adversário que Ibañez irá reencontrar no próximo sábado, às 19h (Brasília), no MetLife Stadium, pela primeira rodada da Copa.

"Depois da Copa do Mundo, fui convocado para esta partida. E, três anos depois, estou aqui novamente. Acredito que, devido ao trabalho que fiz no clube e a tudo que demonstrei, seja como zagueiro ou lateral, estou pronto para qualquer posição que ocupar. Estou aqui para dar o meu melhor, seja lá o que for", disse o camisa 24.

Desde agosto de 2023, ele atua no Al-Ahli, da Arábia Saudita, onde acredita ter evoluído como "profissional e líder". Nas duas últimas temporadas, conquistou a Liga dos Campeões da AFC, a principal competição de clubes do futebol asiático.

"Acredito que, na Arábia Saudita, eu cresci muito como profissional e como líder dentro do meu caráter, porque na Roma eu não era um dos capitães, e hoje, no Al-Ahli, sou. Então isso fez com que eu entendesse o meu protagonismo dentro do time e a minha liderança", disse o defensor.

Entrosamento e preparação

O defensor da Amarelinha também comentou a preparação para a estreia da Seleção no Mundial e explicou a importância do entrosamento adquirido a cada dia.

"Estamos juntos há alguns dias, nos entrosando cada vez melhor, nos comunicando melhor, entendendo melhor a personalidade um do outro, e isso é muito importante para nós. Temos trabalhado muito, e sempre tentamos alcançar as expectativas que criamos para nós mesmos", finalizou Ibañez.

O defensor vem jogando na lateral-direita e pode ganhar chance na estreia da Seleção Brasileira neste sábado (13), contra o Marrocos, no MetLife Stadium. Com a lesão e corte de Weslwy, o técnico Carlo Ancelotti demonstrou confiança em Ibañez ao optar por não convocar outro lateral-direito.

No Rio, TAP celebra 60 anos de ligação com o Brasil

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, recebeu na noite de terça-feira (9), no Palácio da Cidade, sede da Prefeitura do Rio, autoridades, empresários e convidados para o jantar comemorativo dos 60 anos da TAP Air Portugal no Brasil. O evento teve como anfitriões o prefeito e o chairman da companhia, Carlos Oliveira, e destacou a importância histórica da relação entre a empresa portuguesa e o mercado brasileiro.

A celebração marcou seis décadas de operação da TAP no país, hoje um de seus mercados mais estratégicos. A companhia estima transportar 2,1 milhões de passageiros entre Brasil e Europa em 2026, reforçando o peso da operação brasileira, responsável por cerca de 30% da receita da empresa.

A escolha do Rio para a comemoração tem forte valor simbólico. Foi na cidade que a TAP realizou, em 17 de junho de 1966, seu primeiro voo direto a jato entre Lisboa e o Brasil, inaugurando uma ponte aérea que se transformaria em um dos principais elos entre os dois países.

CM

CM

Na seq.: o deputado Gustavo Tutuca; o Chairman da TAP, Carlos Oliveira; o CEO da companhia, Luís Rodrigues; e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere

Fotos Cláudio Magnavita

O novo diretor-geral do Fairmont Rio, Mathieu Siegle, e Michael Nagy, CEO do Roxy Dinner Show

Antônio Pedro Figueira de Melo, ex-secretário de turismo do Rio, com Bernardo Fellows, presidente da Riotur

O casal Patrícia Poças e Luís Rodrigues, CEO da TAP, que confessou que a primeira vez que entrou em um avião na vida foi em voo da TAP de Lisboa para o Rio, cidade pela qual ele é apaixonado

Carlos Antunes, Diretor da TAP para as Américas, com o publisher do Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita

Carlos Antunes, Diretor da TAP para as Américas; Carlos Oliveira, Chairman da TAP; e Luís Rodrigues, CEO da TAP, no evento no Palácio da Cidade, no Rio

O CEO da TAP, Luís Rodrigues, ao centro, com o presidente da Apresenta Rio, Pedro Guimarães (e), e o deputado Gustavo Tutuca (d)

O secretário de Estado de Turismo do RJ, Lucas Alves, com o presidente da ABIH-RJ, José Domingo Bouzon (d), e a superintendente do HotéisRIO, Theresa Jansen

Tiago Chagas, presidente da ANAC, com Bruno Reis, presidente da Embratur

HotéisRIO recebe comandantes do 31º BPM e BPTUR em encontro com gerentes gerais dos cinco estrelas

O encontro mensal dos gerentes dos hotéis cinco estrelas do Rio de Janeiro, promovido pelo HotéisRIO, foi realizado na terça-feira, 9 de junho, e recebeu o Ten. Cel. Antônio Ludogero, do 31º BPM, e a Ten. Cel. Mônica Casanova, do BPTur. Em pauta, ações de Segurança Pública voltadas para as principais regiões turísticas da capital. O almoço foi realizado no no hotel Grand Hyatt, na Barra da Tijuca.

Fotos HotéisRIO

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com a gerente geral Sheraton Rio, Sintia Gomes (e); e Alexandra Bueno (d), gerente geral do Grand Hyatt Rio

O Ten. Cel. Antônio Ludogero, do 31º BPM, com o anfitrião e presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes

Alexandra Bueno, gerente geral do Grand Hyatt Rio, com a Ten. Cel. Mônica Casanova, do BPTur

Carlos BassanPMC

Imagem aérea do traçado da pista de kart do Kartódromo Municipal Afrânio Ferreira Júnior, no início da revitalização do espaço

Quando os mais extraordinários pilotos brasileiros correram aqui

Os anos dourados do KARTÓDROMO DE CAMPINAS

Por Ana Carolina Martins

Durante quase duas décadas, um dos sons mais característicos dos fins de semana campineiros não vinha dos bares, dos estádios ou dos parques. Vinha dos motores, diretamente do Kartódromo Municipal Afrânio Ferreira Júnior, instalado ao lado da Lagoa do Taquaral. Um dos principais centros do kartismo paulista entre os anos 1970 e início dos anos 1990.

Ali, gerações de pilotos deram as suas primeiras voltas, disputaram campeonatos e alimentaram sonhos de colecionar prêmios e chegar às grandes categorias do automobilismo. O espaço ajudou a consolidar Campinas como uma referência esportiva além do nosso futebol.

Inaugurado em 1973, o kartódromo surgiu em uma época de expansão da modalidade no país. O kart era visto como a principal escola para a formação de pilotos e uma grande oportunidade para ser descoberto pelas grandes equipes do esporte. Isso incentivou diversas cidades a investir em pistas permanentes.

Campinas não ficou atrás. A localização privilegiada da cidade transformou rapidamente a pista em um polo regional, que recebeu competições oficiais reconhecidas pelas federações esportivas.

Os chamados "anos de ouro" do kartódromo coincidiram justamente com o período em que o Brasil começava a produzir uma geração extraordinária de pilotos, que brilharam nas pistas nacionais e internacionais. E eles passaram pelo traçado campineiro.

O jovem Ayrton Senna

Entre eles, Ayrton Senna, que, ainda criança, aos 4 anos, ganhou o seu primeiro kart, construído pelo pai, Milton. A diversão de infância passou a ficar mais séria e, aos 9 anos, ele ganhou a sua primeira corrida amistosa no kartódromo de Campinas. O futuro campeão era além de tudo "pé quente" desde pequeno, garantindo a pole position naquela corrida em um sorteio. Adolescente, saía de São Paulo para disputar provas em Campinas.

Também correram lá os pilotos Rubens Barrichello e Felipe Massa, que conquistaram uma projeção internacional. O Museu Virtual de Campinas registra que Senna competiu muitas vezes naquele espaço e que Massa conquistou ali uma de suas primeiras vitórias importantes.

Sucesso X derrocada

Entretanto, a mesma localização que contribuia para aquele sucesso acabaria se tornando o motivo de sua derrocada. Durante os anos 1980, a urbanização do entorno da Lagoa do Taquaral se intensificou, acolhendo empreendimentos residenciais no entorno da Av. Heitor Penteado. E, consequentemente, aumentaram as reclamações relacionadas ao ruído provocado pelos motores dos karts.

O tom do conflito foi aumentando gradualmente. Em 1992, a Prefeitura decidiu encerrar as corridas e os treinamentos no local devido às recorrentes reclamações dos moradores.

Posteriormente, grupos favoráveis ao automobilismo tentaram convencer, tecnicamente, que as atividades poderiam coexistir com a vizinhança, recorrendo a medições profissionais de ruído no início dos anos 2000. Contudo, o kartódromo jamais voltaria a receber competições oficiais de forma permanente.

Revitalização

A pista foi perdendo a sua função original com o passar do tempo. Durante anos a área permaneceu subutilizada, carregando a memória de um período em que a cidade ocupava um lugar de destaque no kartismo brasileiro.

Na década de 2020, a Prefeitura promoveu uma ampla revitalização do espaço, preservando o traçado básico da antiga pista e adaptando-o para atividades de lazer e esporte voltadas à população em geral.

Atualmente, o antigo kartódromo é um dos mais movimentados espaços esportivos do bairro Taquaral. O local recebeu recapeamento, ciclovia, pista de caminhada, pista infantil de corrida, sanitários acessíveis e um campo de futebol society, sendo rebatizado como Espaço Afrânio Ferreira Júnior.

Mudança de perfil

Onde antes havia boxes, mecânicos e motores acelerando e uma audiência específica voltada ao automobilismo, hoje circulam corredores, ciclistas, crianças em bicicletas e famílias em busca de lazer. O espaço tornou-se ponto de encontro de grupos de corrida e palco de eventos esportivos, caminhadas e atividades recreativas. Os motores silenciaram, mas a vocação esportiva permaneceu.

O piloto profissional de kart, Carlos Marcelino, de 64 anos, afirma que deve muito ao kartódromo campineiro. Atuando hoje como chefe de equipe da scuderia Marcelino, com mais de 30 pilotos, deu o seu depoimento ao Correio da Manhã diretamente do Maranhão, onde acontecia a 2ª etapa do Campeonato Sul Maranhense de Kart 2026. Ele correu na pista da cidade de 1993 a 2008. "Campinas sempre foi um celeiro maravilhoso para pilotos que conquistaram títulos em todo o país e até fora dele", recorda.

O próprio Carlos tem os seus títulos no kart, como da Copa do Brasil de kart, campeão paulista de kart, campeão campineiro, campeão ituano, entre outros. "Devo tudo à escola que tive no kartódromo do Taquaral, que oferecia uma pista muito técnica. Afinal, lá correram Ayrton Senna, Nelson Piquet, Felipe Massa, Rubinho Barrichello... todos os expoentes do automobilismo brasileiro passaram por lá", lembra.

O empresário era tão apaixonado que chegou a ocupar a presidência do Kart Club local. "Tomei conta, eu e mais dois amigos, o Carlos Ferreira e o Dilson de Moraes. A gente levantou uma bandeira quando o espaço estava fechado e conseguimos reabri-lo aos trancos e barrancos. Levamos a situação de 1994 a 2008. Mas um decreto encerrou as atividades."

"Graças a Deus, a gente tem hoje uma pista bem perto, em Paulínia, com toda a infraestrutura. Ficaram as recordações no coração. Foram". Foram os melhores anos da minha vida no kartismo. Um lugar maravilhoso, uma pista sensacional e todo aquele glamour de estar na Lagoa, com toda aquela torcida linda olhando", conclui.

Fotos: Carlos Bassan/byBassan

Corrida de kart realizada no kartódromo, no bairro Taquaral, na década de 1990

As disputas atraíam equipes que chegavam de vários municípios do estado de SP

O espaço era um dos principais centros da modalidade entre os anos 1970 e 1990